

ANNO XXIX

NUM. 1447

O MALHO

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



UMA HISTORIA

Naquelle tempo a patativa,
Pensativa,
Passava a vida a modular.
Porque ella tinha,
Na latinha
Boas comidas p'ra papar.



Mas uma vez um camarada,
Sem mais nada,
Tirou-lhe o miolo por capricho.
E depois dessa medida,
Sem contida,
A patativa tirou bicho.





As dores nevralgicas

desapparecem
repentinamente com
dois comprimidos
de

Cafiaspirina

que, além disto, restituem ao organismo o
seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA
é absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de
cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e
rheumaticas, resfriados, consequencias de
noites passadas em claro, excessos
alcoolicos, etc.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póda ser feita por vale postal ou carta registrada com valor de caravel), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0518. Escriptoria: 2-1037. Redação: 2-1017. Officinas: 8-0247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

L A Z A R O S



Manuseando o indice da revista "Arquivo do Districto Federal" organizado pelo erudito director do Archivo Municipal, Dr. Noronha Santos, encontramos um documento curioso, incontestavelmente o causador de ter sido a cidade do Rio de Janeiro dotada com um exemplar hospital de lazarus. O documento data de 1765, dirigido ao Conde da Cunha e assignado pelo secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado. Na integra reproduzimos o documento, conservando-lhe a linguagem pittoresca:

"Ilmo. e Exmo. Sr. — A S. Mag. foi presente a carta de V. Ex. de 19 de Dezembro de 1763 em que V. Ex. deu conta do grande numero de leprosos, que ha nessa Cidade, e do pequeno Hospital que tem nella.

E considerando o mesmo Senhor, que a doença he certa, e que tambem he certo que se necessita de algum meio para acudir a estes infelizes.

Assentou ser mais suave o que V. Ex. apontou na dita carta. Nestas circumstancias approvou S. Mag. em todas as suas partes o projecto proposto por V. Ex. assim pelo que respecta a applicação da casa, que foi dos Jesuitas, sita no districto de S. Christovão, para o Hospital dos mesmos leprosos, como pelo que pertence ás consignações necessarias para as despesas das obras do referido Hospital e subsistencia dos que nelle se devem curar.

Hade porém advertir V. Ex. que esta queixa he a mesma que este Reino padeceu em tempos muito antigos, e que para se curarem os enfermos della se estabeleceram muitas casas, que se chamavam Gaffarias, ou Hospitales de S. Lazaro, onde os mesmos enfermos separados da communicação das gentes erão curados. E que depois se conheceu o mal imundo, e se lhe applicou remedio proprio, se extinguiram absolutamente as taes Gaffarias, ou Hospitales de S. Lazaro, em fórma que hoje não ha só um enfermo neste Reino daquella pestilencial doença.

Fazendo pois V. Ex. huma Junta dos Medicos, que houver nessa Cidade, lhes proporá este facto notorio, e constante neste Reino, para que mandando separar alguns destes incuraveis, lhes applicuem os Remedios antivereos, ou de suores, azougues, salsaparrilha &c., para ver se assim cessão os effeitos, que a dita doença produz nesses povos, como cessaram neste Reino, depois que se conhecer o referido mal francez, que antes era desconhecido, attribuindo-se por isso á Lepra as chagas, e pustulas incuraveis, que delle se seguiam, quando havia contaminado toda a massa do sangue.

Esta cura, porém, se deve fazer com toda a regularidade, de sorte que os Enfermos não fação desmancho algum: Sendo o principal cuidado separal-os inteiramente das mesmas Enfermeiras, que V. Ex. diz lhes assistem actualmente: E pondô Enfermeiros nos logares dellas.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio de Salvaterra de Magos, a 31 de Janeiro de 1765 — Francisco Xavier de Mendonça Furtado."

Vejamos, embora em linhas geraes, o historico da benemerita instituição:

Ha 183 annos, na praia de S. Christovão, erguiam-se singelas choupanas de construcção primitiva. Gomes Freire

de Andrade, Conde de Bobadella, attendendo ás reclamações dirigidas ao governo da Metropole, num gesto nobre, resolveu aproveitar as choupanas para abrigar os innumerables lazarus que perambulavam pela cidade, com sério perigo para a população.

Recebiam, os infelizes, cuidados medicos e alimentos, assim como caridosa assistencia de donatos do Convento de Santo Antonio; no doloroso mistér eram os donatos auxiliados por negros condemnados e escalados para tal fim. Estavam as cousas nesse pé, quando a morte surpreendeu o Conde de Bobadella no dia 1 de Janeiro de 1763.

Substituiu-o no cargo D. Frei Antonio do Desterro que, condeido pelo abandono em que ficaram os doentes, resolveu solicitar á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria um socorro immediato; a 15 de Fevereiro de 1763, "em sessão especial de Mesa conjunta, o Provedor da Irmandade, Antonio de Oliveira Durão, propunha o que pedia o bispo do Rio de Janeiro, e a Irmandade accetava desde logo o caridoso encargo de tomar sob sua guarda e protecção os infelizes que Bobadella havia recolhido, e todos os demais lazarus que pretendessem conforto e tratamento". (1) Em Junho de 1763, foi eleito 1º vice-rei do Brasil D. Antonio Alvares da Cunha, Conde da Cunha, e um dos seus primeiros actos de misericordia foi solicitar de D. José 1º (19 de Dezembro do mesmo anno), o antigo convento de orde haviam sido expulsos os jesuitas, que foi desde logo adaptado ao: seus novos designios. Estavam os enfermos perfeitamente installados e felizes, quando, em 1808, a chegada da familia real portugueza veio crear embaraços a tão benemerita obra. Em virtude de uma ordem de 2 de Outubro de 1817 foi o hospital mandado para a ilha das Enxadas, indo para o edificio dos lazarus o batalhão de Caçadores n. 3, vindo do reino; em 1823, foram os doentes novamente importunados, sendo transferidos para a ilha da Boa Jesus, onde permaneceram durante dez annos. Em 18 de Fevereiro de 1833, voltaram os infelizes ao antigo hospital por deliberação da Assembléa de 1832.

Sobre a concessão do velho convento, monsenhor Pizarro assim se manifesta: "Concedida a Casa em R. Resolução de 31 de Janeiro de 1765, e organizado o Regulamento sobre a creação de novo lazareto, por elle principiou o tributo annual de 480 réis com que as Casas de Sobrado da Cidade, e seu Termo, contribuem para subsistencia de tantos infelizes, e de 240 réis as casas terreas, cujo producto cobravam os ordenanças; e a cargo da Irmandade do Santissimo da Freguezia da Candelaria ficou a inspecção e a administração do mesmo Lazareto, até que mandando o Alvará de 22 de Março de 1815 executar, ou observar as providencias dadas a bem delle, se estabeleceu um novo contracto, para mais proveitosa e segura cobrança do imposto (2)". Do antigo convento pouco se percebe. Presentemente, está o Hospital magnificamente installado, merecendo a Irmandade da Candelaria os mais calorosos encomios.

(1) "O Rio de Janeiro" — Ferreira da Rosa.

(2) "Memorias Historicas", vol. VII, pag. 237.

AS JABOTICABAS

Cornelio Pires, que tanto se espantou com a descoberta do imaginativo Joaquim Bentinho, certamente não conteria a sua estupefacção, se lhe deparasse o meu tio Juvenal.

Era elle um homem fertilissimo em narrações, todas partidas de sua potente imaginação; pregador de vermelhas como elle só; e tinha uma serenidade tão notavel ao contar as suas, que o ouvinte desprevenido levaria á conta de verdade as mais disparatadas "potócas".

Ora, contemos uma de suas piadas, e por ali os leitores verão a sua força de mentiroso.

Um padre muito bondoso, proprietário duma extensa chacara de frutas, convidou a meu tio, a meus primos e a mim para irmos chupar jaboticabas.

Fomos.

Admiravamos o tamanho excepcional das bellas frutas, a menor das quaes era como um limão, quando, subitamente, salta o meu tio ao Reverendo:

— São grandes, são. Maiores, porém, eu já vi em Minas, na casa de meu irmão, o pae deste rapaz.

(Note-se de passagem, que meu pae nunca esteve em Minas).

— Seriam tão grandes como estas, seu Juvenal?

— Oh! Reverendo! Eram tão grandes que para chupal-as, a gente precisava fazer um oco com uma broca e entrar nellas...

O Padre olhou-o assombrado. Elle, sem pestanejar, continuou:

— Donde, uma vez aconteceu uma desgraça.

Um meu parente, segundo o costume, entrou numa dessas jaboticabas, e poz-se a chupal-a.

Tão saborosa estava, que elle chupou-a inteirinha.

Mas veja só, Reverendo! até parece mentira.

Distrahido como era, esqueceu-se de que estava dentro da jaboticaba, e...

— E...

— Acabou por comer-se a si proprio, de envolta com a jaboticaba...

O Padre desmaiou.

(Sorocaba)

Hylario Corrêa

A PERFUMARIA NO BRASIL

A industria dos perfumes, como a das rendas, das porcellanas e outros artigos de luxo, constituiu em todos os tempos, o apanagio das velhas civilizações.

É certamente por isso que, ainda hoje, dos paizes do oriente como a Turquia, a Persia e outros, nos vêm, de envolta com a ansia de modernização que agita o mundo, uma onda voluptuosa das essencias mais finas.

Depois, este gosto requintado passou á Europa e actualmente aos Estados Unidos, cuja esplendida vitalidade é propicia a tudo quanto a capacidade humana procura realizar.

Entre nós, a perfumaria só logrou surto apreciavel no que se refere aos sabonetes, agua de Colonia e pó de arroz, estando, portanto, ainda em phase embryonaria.

Tal situação, porém, em nada nos humilha, porquanto temos feito consideraveis progressos na fabricação dos sabões finos, onde se acham invertidos grandes capitais e onde aproveitamos com as vantagens da technica moderna, as sementes e frutos oleaginosos que

possuimos em extraordinaria abundancia.

Agora o apparecimento no nosso mercado, dos productos Miami, esmerada fabricação da Perfumaria Miami, de São Paulo, faz crer que a perfumaria nacional desta vez, tome um sério impulso.

Confiada á competencia technica de um profissional de valor, dispondo de capital e optimas installações, a Perfumaria Miami poderá ser a verdadeira iniciadora dessa delicada industria no Brasil, contribuindo assim para que fique na nossa economia a parte apreciavel de dinheiro que, com a aquisição de productos tão caros, enviamos constantemente para a França e outras nações.

ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

A melhor revista mensal, collaborada pelos melhores escriptores.

Quem falla de bellos dentes diz: Dentol...

O DENTOL (agua, pasta, po, ou sabao) é um dentifricio ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradável.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gengivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o halito e é particularmente recomendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as pharmacias.



Dentol



Deposito geral:
Maison FRÈRE, 19, rue Jacob - Paris

PRESENTE — Para receber livre de porte um tubo de amostra da pasta Dentol, é bastante enviar o presente annuncio de "O Malho" á Mrs. Barrenne & Cie., 263, Rua Buenos Ayres — Rio de Janeiro.

Velhice
Rins Doentes
Velho aos Trinta Anos!
Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Anos!
Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Fêras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Anos!

Mais de Cem Anos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Anos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionais — considerando o enorme successo que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionais e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentivar os maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

condições:

O presente concurso se regerá nas seguintes

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todos e quaesquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almasso dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionais, podendo, no emtanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de ou-

Para o

tro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este segundo, escripto por fora, o titulo do trabalho.

- 7) Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para a publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.
- 8) E' ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

1º lugar	Rs. 300\$000
2º "	Rs. 200\$000
3º "	Rs. 100\$000
4º, 5º, e 6º collocados, cada	Rs. 50\$000

Do 7º ao 15º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos", "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no emtanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do paiz, pelo correio.

JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endreço:

"GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS"

Redacção de "O MALHO" — Travessa do Ouvidor, 21 — RIO DE JANEIRO



GRANDES USINAS PARA A FABRICAÇÃO DO ALCOOL INDUSTRIAL, EM S. PAULO

As noticias que nos vêm de São Paulo, sobre as possibilidades num futuro muito proximo do alcool nacional, são de molde a alegrar o patriotismo dos brasileiros.

Os *trustmen* de gasolina estrangeira vão agora enfrentar um consorcio poderoso que ampara o alcool nacional como elemento das nossas riquezas e propulsor das nossas industrias, subsidiadas por maneira asphixiante pela ganancia dos lucros illimitados de gasolina.

Está em organização na Paulicéa uma grande companhia, cujo objectivo é a montagem nas zonas mais apropriadas, de grandes usinas dotadas de aperfeiçoamentos para a fabricação de alcool industrial em larga escala.

O capital inicial da companhia que se denominará Companhia Paulista de Alcool Industrial, será de cinco mil contos divididos em 25 mil acções de 200\$ cada uma, sendo a chamada de capital, de 20 % mensalmente.

IMPREVIDENCIA 'ABUSIVA'

A frequencia dos accidentes nos serviços de gasolina está merecen-

do providencias energicas, que ainda não quizeram tomar as empresas directamente nisso interessadas, criando uma fiscalização efficiente nos seus postos de venda a varejo.

Como é sabido, esses postos de venda de gasolina são installados em todos os cantos da cidade, desde os mais centraes até aos subúrbios e, precisamente nos lugares mais habitados e movimentados.

As avenidas, praças e ruas prin-

mais das facilidades da companhia que da propria inatención no serviço. Trabalhava o operario de cigarro acceso á bocca e, num dado momento, uma fagulha deste se desprende e fez explodir uma quartola de gasolina.

Felizmente desta vez a victima foi apenas o imprudente trabalhador. Mas que proporções outras não poderá ter imprudencia identica?

Levem-nos os commerciantes de gasolina, para o exterior as ultimas migalhas de ouro do paiz. Mas que, ao menos, nos poupem a vida, explorando o seu commercio com mais respeito pela integridade de suas victimas de ganancia commercial.

Para todos...

confere

aos seus

leitores

um cunho

de

verdeira

DISTINCCÃO!

cipaes da cidade estão cheias desses depositos de gasolina. E desde que as companhias interessadas e obrigadas a uma fiscalização severa nesses postos, apenas se preocupam com a possibilidade de mais augmentarem os preços do seu combustivel, indifferentes á segurança publica, ao perigo de vida a que expõe os moradores vizinhos e os transeuntes, compete as autoridades olharem para esse problema social da cidade.

Ainda na semana passada, no deposito da Standard Oil da rua da Gambôa, um operario foi victima

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTÕES PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

TR. DO OUVIDOR, 34 — Rio.

PROVE... VEJA O EFEITO... E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFEL VESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 gramm. pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas drogarias: Depositario Eduardo Sucena

MEDICINA POPULAR & NATURISMO

RUA S. JOSÉ, 23 — RIO

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

CAIXA DO "O MALHO"

GUARATIM (Rio) — Seus "Dois crepúsculos" estão fracos. O primeiro verso do segundo quarteto tem um feio hiato:

"Transforma-se também em vã
[lembrança]"

Corrija e mande.

ALVARO T. DA SILVA (Rio) — Apesar de pouco interessante, seu soneto será publicado porque tem alguma oportunidade.

MARIO M. DE CARVALHO (Suzano) — Não sei se a corrigenda ainda chegará a tempo de ser feita. Quando mandar seus trabalhos não tenha pressa e tenha mais cuidado para evitar corrigir depois. A "Primaveril" que mandou agora pôde ser publicada, ou devo esperar a mudança de uma vírgula daqui pra ali, ou a troca de uma palavra por outra? Escreva para meu governo.

MAGDA ROCHA (Rio) — Não é possível responder assim de repente em que numero d'O Tico-Tico saíu o trabalho a que se refere. Terei de procurar na colleção, o que farei na primeira oportunidade.

TANCREDO DI TARENTO (São Paulo) — Suas poesias "Saudades" e "Eterna canção" merecem um registro especial. E' pena que a falta de espaço não me permita publicar ambas para desfásio do leitor que procura ver na "Caixa" as tolices rimadas dos poetas d'agua doce para rir um pouco.

Por isso publico apenas as quadras da "Saudade":

"Na hora de minha partida
Chorando ella m'implorou:
Não partas, meu "bem querido"
Mas o destino obbrigou.

E naquella hora de ausencia,
Como era bello o sertão!
Tudo indicava tristeza
Dentro do meu coração.

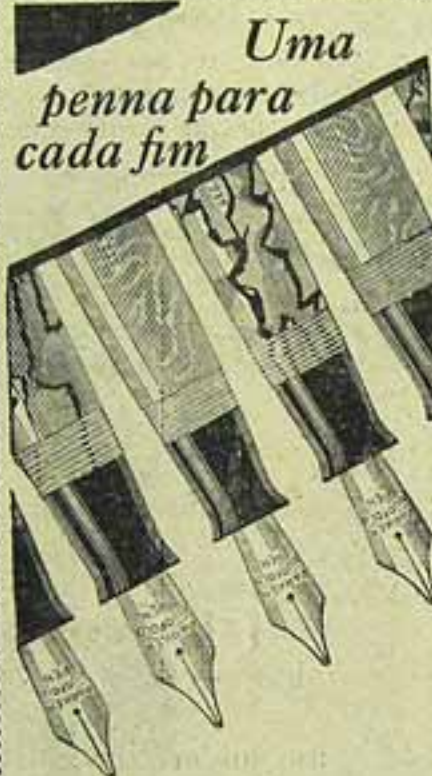
A tarde que declinava,
O sino alto a gemer,
A fonte que murmurava,
Tudo fazia-me soífrer.

Triste é viver separado
Do anjo que se tem amor!
Quero voltar ao seu lado,
Para extinguir esta dôr...

Triste é escrever versos assim. E se quer um bom conselho, aqui o tem: Não volte ao lado da tal zinha do sertão, pois se ella souber ler e tiver lido



o que você escreveu não implorará mais que você não parta. Ao contrario, dirá: — Vá para o raio que o parta com seus versos de meia tijella!



Uma
penna para
cada fim

A CANETA Parker Duofold adapta-se bem a todas as mãos, a cada estylo de calligraphia, estando ao alcance de cada bolsa.

O seu fornecedor mostrar-lhe-á uma Parker Duofold em cinco lindas côres e nas modernas de Preto e Perola.

Duofold Sr. Rs. 70\$000; Jr. Rs. 50\$000;
Lady Rs. 50\$000. Distribuidor:
A. Cardoso Filho, Rua
Buenos Aires, 208,
Rio de Janeiro
13

Parker
Duofold

LUCIO BARACUHY (Fortaleza) — Seu soneto: "Horas de extasis" está um tanto... livre e fóra do nosso programma. Aquellas cousas você dirá a ella sózinha. O resto do mundo nada tem a ver com isso. Ou o poeta quer fazer propaganda dos encantos da sua diva?... Outro officio, Baracuhhy cearnense.

BENEDICTO GONÇALVES PEREIRA (Suzano) — Sua carta está cheia de incorrecções e nella sollicita a publicação de um soneto que não está de todo máo e tem como assignatura as iniciais K. C. T.

Serão seus os versos?

Não me parece que sejam. Explique-se sen Benedicto se não quer ser cacele...

JAYME CARDOSO (Rio) — Seus versos caipiras serão publicados. Sua calligraphia, entretanto não parece indicar que você seja autor dos versos. Será, mesmo?...

NOVAES JUNIOR (Bello Horizonte) — Obrigado pela dedicatória do seu soneto. Infelizmente tem alguns versos quebrados como estes:

"Na conquista d'Arte — na loucura"
"De sentir que nos labios o verso
[expira]"
"Occulto de um lado atroz ferida."

Vê-se que o que sobra em um falta nos outros.

Cuidado com a metrica, Novaes do contrario não vaes lá das pernas com a poesia...

PEDRO VIANNA (Parahyba do Norte) — Nada tem que agradecer. O soneto que mandou agora será também publicado.

FRIDO (São Paulo) — Por ser a primeira vez, como diz, que faz versos, digo-lhe que tome cuidado com os cacophatons. Alguns ha que não têm o perfume de "Nuit de Noel" nem de "Chypre", de Coty...

Seu soneto "Quero" tem este versinho:

"Viver de fé, de amor;..."

Positivamente, seu Frido, aquella virgulazinha depois da fé não tem bastante poder desin...fectante para neutralizar o deploravel effeito do cacophaton.

Da 2ª vez que escrever sonetos tome cuidado com essas perfidias da lingua de Camões e Camillo.

CABUHY PITANGA JR.

UREOL CHANTEAUD Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GANO 1913; GRANDE PREMIO
A. D. D. 5. F. d. R. d. J. e 12 Nov. 1913

URODONAL

Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerose

17

Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmácias



rejuvenesce

o organismo

É a aurora duma segunda
juventude, triunfante e ale-
gre, que Vexas vêem num frasco
de Urodonal, salvador de Vexas,
como se fosse num espelho ma-
gico. Tenham Vexas confiança
nele: verão imediatamente os
felizes resultados.

Lava o Fígado
e as Articulações
Dissolve o ácido urico
Activa a Nutrição
e oxida as Gorduras

Deposítarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Urugayana, 27 — Rio



TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir For-
tuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Lote-
rias? Peça GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA
DITA". Remette 500 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Profa. NILA MARA
Calle Matheus, 1924.

— BUENOS AIRES (ARGENTINA) —

OPOBYL
PILULAS

Medicação Organoterapica
das

INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

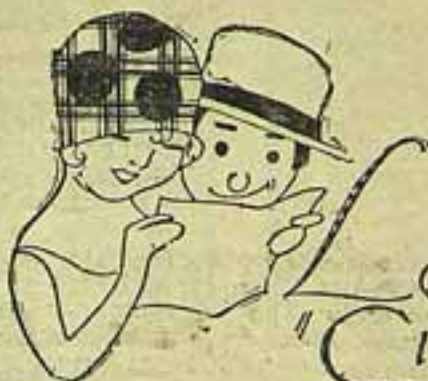
das Ictericias, Hepatites e Cirrhosos, Angiocholites
e Cholecystites, Lithiasis biliares, Entero-
Colites, Prisoas de ventre chronicas, Estados
hemorrhoidarios

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15. 17 Rue de Rome. PARIS (8^e)

Pedidos de amostras aos Srs. ALVARO BUSTAMANTE & Cia.
Rio de Janeiro. — Caixa Postal, 476. — São Paulo. — Caixa
Postal, 3273.

Tem prisão de Ventre?
use
MINORATIVAS
Não
Produzem Colicas
Baco e Fígado



e iam
"Cinearte"

O FORMIDAVEL SURTO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO NOS ULTIMOS 20 ANOS

Grças à orientação que o Dr. Fernando Costa, operoso secretario da Agricultura de São Paulo soube imprimir-lhe, o Palacio das Industrias, confiado à direcção do Sr. A. Santos, deixou de ser um mero monumento architectonico para, transformado em Museu Agrícola e Industrial do Estado, cooperar efficientemente no progresso paulista.

Os interessantes dados que aqui damos a conhecer aos nossos leitores sobre o desenvolvimento das industrias do grande Estado nos ultimos 20 annos, foram colhidos nessa autorizada fonte que, agora mesmo, está dando provas de sua actividade com a semana das sedas paulistas.

No anno de 1910, o valor da produção foi de..... 189:370\$000. Nos annos que se seguiram, a produção pouco se elevou. Chegou o anno de 1914. Desencadeou-se a grande guerra. O Brasil era um grande mercado da industria do velho continente. Os submarinos tornaram a navegação irregular e difficil. A exportação europeia decahiu, pois todos os esforços convergiam para a produção de armamentos e de roupas e viveres para os exercitos que combatiam.

Livre da concorrência, a industria nacional teve a occasião de fazer alguns ensaios que foram coroados de exito. Em 1915, a produção elevou-se a 274.147:422\$000. Cinco annos depois a produção industrial foi de 775.915:200\$000. Em 1925, nossas fabricas produziram 1.213.178:177\$000; em 1926, 1.371.205:800\$000; em 1927, 1.600.434:086\$000; e, em 1928, 2.281.878:287\$000.

A produção do anno findo não se pôde dizer, porque a estatística está ainda sendo elaborada.

A SECÇÃO DE INDUSTRIAS

Tão rapido desenvolvimento chamou a attenção do governo, que creou a Directoria de Industria e Commercio e a secção de Industrias. A esta cabe, pela lei n. 2.357, que a criou: "Organizar a estatística das industrias existentes

no Estado, principalmente da manufatureira; estudar a situação das industrias e os meios de fomental-as; estudar as materias primas, sua procedencia e consumo; estudar os impostos e demais encargos que oneram as industrias".

E isso começou a ser feito na de Industrias, desde o seu inicio.

Hoje, pôde saber-se a situação de todas as nossas industrias.

AS INDUSTRIAS PRINCIPAES

Uma das mais importantes é a do vestuario, cuja produção no anno de 1928 foi de 1:208.878 contos de réis, assim distribuidos: tecidos de algodão, 413.327 contos; tecidos de lã, 108.240 contos; tecidos de seda, 95.916 contos; tecidos de juta, 126.919 contos; tecidos de malha, 84.703 contos; chapéus, gorros e bonés, 90.740 contos; calçados, 285.896 contos; pentes e botões, 3.133 contos.

Vem em segundo logar a industria chimica e analogas, com uma produção de 214.662 contos. Os cortumes entram nesse total com 54.007 contos.

Em terceiro logar figura a industria de alimentação, com 160.699 contos, em que as fabricas de chocolates e balas concorrem com uma parcella de 28.484 contos, e as fabricas de cervejas, com 648.482 contos.

Seguem-se-lhes as industrias metallurgicas, com 149.856 contos; as industrias de construção, com 134.264 contos; as industrias graphicas, com 119.044 contos; as industrias de mobiliario, com 102.724 contos.

Ha ainda diversas outras industrias importantes, como as de artefactos de borracha, brinquedos, artefactos de couro, cigarros, instrumentos de musica, etc., que perfazem um total de 126.601 contos. Dentre essas, avultam as fabricas de cigarros e charutos, com uma produção de 30.248 contos, e as fabricas de cordas, cordões, fitilhos e linhas cuja produção ascendeu a 36.272 contos de réis.

Molestias de Crianças **XAROPE** DE **RABÃO IODADO** de GRIMAULT & Co de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbuto, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das crianças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os tódoretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS de GRIMAULT & Co



fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias
VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposita: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E **XAROPE** DE **DUSART**

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, as crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como o VINHO DE DUSART é receita-do para a Anomia, cores pallidas das donzellas, e as mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

A HORRIVEL TORTURA DAS DORES NAS COSTAS

EIS AQUI UM TRATAMENTO GARANTIDO QUE V. S.
PODE EXPERIMENTAR GRATUITAMENTE

Ha milhares de homens e mulheres que soffrem terrivelmente, dia e noite, de Dores Chronicas nas Costas, Rheumatismo, Dores Articulares e Sciatica e que, se seguissem o conselho que damos aqui, experimentando gratuitamente este tratamento que conta 40 annos de existencia, immediatamente poderiam pôr fim aos seus soffrimentos.

Em primeiro lugar, peça V. S. ao seu pharmaceutico a sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Pergunte-lhe sobre outros clientes que soffreram como V. S. está soffrendo e acharam alivio promptamente para os seus incommodos, graças a este tratamento com 40 annos de existencia. Estamos certos de que seu pharmaceutico lhe aconselhará o uso das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Alem disso dentro de 24 horas V. S. observará e se convencerá de que o tratamento lhe faz bem.

Milhares de pessoas constatarão que, seguindo um breve tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, voltaram a gozar de uma vida sã. Os medicos recommendam este tratamento que se vende por milhares de frascos no mundo inteiro. Amparados na autoridade do testemunho de milhares de pessoas que soffreram em outros tempos, declaramos sem reserva que ha um methodo seguro, rapido e economico para afugentar a enfermidade dos rins e livrar-se de seus symptomas dolorosos. Nenhuma pilula ordinaria nem poção alguma corrente, tem a reputação maravilhosa que goza a Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Não ha segredo a respeito; a formula acha-se impressa claramente em cada caixa, e o seu pharmaceutico lhe dirá quão excellente é este remedio.

Porque não segue V. S. o conselho de pharmaceuticos e medicos experimentados? Garantimos que se seguir um tratamento com o medicamento classico, recommendado pelos medicos, quer dizer, as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, V. S. obterá melhora immediata. Estamos tão certos de que este tratamento o porá a caminho de recuperar a saúde, que estamos dispostos a enviar-lhe um fornecimento gratis para experiencia, livre de porte.

Tome as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, contra Dores nas Costas, Rheumatismo, Dores Articulares, Desordens dos Rins e Perda de Vitalidade. São boas para jovens e velhos. Não são drogas perigosas, senão um tratamento que combate a enfermidade, ainda nos casos em que outros remedios tenham fracassado. Para comprovar a sua rapidez de acção, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia; dirija a sua carta a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 4), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.



Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCREVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO.

L. 4. PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL { R\$. 75500 O FRASCO PEQUENO
R\$. 125500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

D O R I N H A S

(Após um espectáculo)

Eil-as que passam... Doidivanas, inquietas, turbulentas... Pernas á mostra, decótes exaggerados, caras pintadas á semelhança das "coquettes", sobrancelhas depiladas, boccas vermelhas como corações, cabellos a "la homem", pensamentos... estereis e corrompidos. São as Dorinhas do Presente, as "Senhoritas Charlestons". Têm as almas corrompidas como tudo mais, na vida. Incapacitadas para o amor, entregam-se levemente ao "flirt" fazendo da vida ao envêz de uma coisa util, proveitosa e sã, um passatempo de sensações variadas e futeis. As suas figurinhas de "pequenos-homens", são em tudo incapazes da comprehensão do Belo, do Elevado, do Espiritual. Suas elegancias exaggeradas, seus gestos fortes e masculinos demonstram, apenas, a banalidade das suas idéas. O casamento surge-lhes como uma brincadeira de creanças: duas horas de folguedos, uma noite de

cansaço e de tédio. A vida se resume para essas creaturinhas desfrutaveis em um unico ideal: a volupia das cousas. A arte é uma utopia. Volupia nos theatros, nos cinemas, nas praias, nas "baratas" elegantes, nos chás e até na propria natureza. Volupia que corrompe, volupia que transforma a alma numa coisa impura, repugnante, baixa de sentimentos, banal...

Flamengo. Domingo resplandecente de luz e de vida. Manhã doirada com ardencias naturaes de um sol dos tropicos. Uma "barata" passa vertiginosamente, tendo á sua direcção uma Dorinha. A praia regorgita de corpos quasi nus, numa promiscuidade de classes que enerva. Parece, naquelle banho que seria salutar se não fosse o seu prolongamento vicioso, haver a corrupção de idéas em harmonia com os pequenos "trapos" que as fingem vestidas... São as Dorinhas que se nivelam a tudo

e a todos. Observação: estudo das futilidades humanas...

A "barata" que volta. Agora é lenta e traz uma pessoa a mais: um homem. Um rapaz que se presta, casualmente, á primeira vista, a exposição daquella trivial. "Achou-o" na praia. Convidou-o a rodar na "Atlantica" e agora são velhos camaradas! Dentro em pouco as "intimidades" attingem ás raías do invulgar. O seu corpo já despido sem recato nem pudor, se prestará ás caricias de mãos, talvez, debochadas e totalmente desconhecidas.

E diga-se que amanhã essa mesma Dorinha, essa "Senhorita Charleston", pôde fazer a felicidade de um lar, o socêgo de um homem, a paz de um ninho de amor, recanto suave da alegria de viver!

Gilberto Veiga

Leiam Cinearte a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantem um correspondente especial em Hollywood.

O Malho



Um POBRE DIABO

JOSÉ GERALDO VIEIRA

ILLUST. DE EHLERT

POIS sabeis vós todos que tendes a mania de archivar amostras da desgraça alheia que o Pobre Diabo nessa manhã sahiu de casa á hora habitual

Antes de sahír beijou muito os filhos e nisso apenas repetiu o que tinha feito na vespera e ensaiou o que, de certo, faria nos seguintes dias.

Mas, nessa manhã, os filhos não o quizeram largar. Agarraram-se a elle, aos beijos e abraços e pendurando-se-lhe pelos hombros, rindo muito, agitando-o como a sacudir uma arvore frutifera, fazendo-lhe cocegas, atrozando-lhe a sahida muito mais do que de habito.

Quando elle se viu só, na rua, voltou-se, perdeu ainda uns segundos a ver as creanças que, no vão da janella, em

JOSE' GERALDO VIEIRA é um dos contistas de mais brilho em nosso meio literario. "Um pobre diabo" é uma pagina dolorosa e triste da vida, desenhada ao vivo com bastante honestidade e discreto colorido. Mais um bom conto para justa satisfação dos leitores d'"O Malho".

algazarra, empurrando-se umas ás outras, inda o chamavam.

Voltou. Viu-as surgirem na escada, assim até o seu corpo, offerecendo beijos. Uns instantes perdeu a noção da attitudo porque os abraços o desavoravam. A risada dos filhos lhe ficou cantando nos tympanos muito tempo depois, quando já ia indo pela rua abaixo.

Poz-se então a olhar os aspectos claros dessa manhã. Sentia o sol lhe augmentar as maculas invisiveis dos beijos humidos. Como via os trechos da cidade através um sol ainda primaveril, olhava tudo com uma serena sympathia, querendo bem ás casas, ás pessoas que passavam, ao céu que estava muito azul e até a um mendigo tão pobre que não tinha bordão nem realejo...

Atravessou esquinas, enveredou pelo rumo mais certo e mais curto da casa onde trabalhava mas, repentinamente, voltou atraz, deu uma volta desnecessaria que lhe atrazou um pouco o itinerario. E, enquanto dava essa volta, tinha uma expressão triste no rosto. E' que todas as manhãs, automaticamente, elle tinha tendencia a seguir para o trabalho pelo caminho mais curto e sempre se via obrigado a desviar-se. Por que? Ora! Não ha certeza absoluta, mas a mulher, aquella que o deixou, mora com um outro, mesmo na rua que tem funcções modernas e rectilíneas de encurtar distancias, de modo

que o Pobre Diabo tem sempre de seguir pelas ruas collateraes... E durante esse trajecto fica triste, põe-se a pensar nas creanças, passa devagarinho as mãos tremulas pelo rosto querendo sentir ainda a humidade dos beijos, ataranta-se, fica de máo humor, passa a antipathizar com as casas, as pessoas e todo esse trecho velho e sordido da cidade.

Lá vae elle, rente aos portaes, de olhos no chão. Atravessa esquinas, sem olhar para os lados, já deve mesmo estar um pouco atrazado; já não são horas dum operario andar na rua. Já as officinas trepidam, ahi, por todas essas ruas.

Chega a uma outra esquina. Vê, no grande relógio publico, que tem um atrazo de vinte minutos.

Prevê a scena, na fabrica. A observação que lhe fará o gerente. Estuga mais o passo. Fica, então, ridiculo e vulgar, assim, na mecanica humana da sua marcha. As roupas pobres, um pouco rotas, porque não tem quem lhes remende, têm nodoas de acidos e de oleos. Continúa a acelerar o passo. Dá, sem querer, um esbarrão num padre que o insulta com a nitidez instantanea dum olhar superior, um desses olhares que fazem comparações...

Vae indo... Já não pôde pensar nas creanças... Ha, agora, uma multidão na grande praça para onde convergem ruas e avenidas. O transito ali é moroso; é o rectangulo da grande cidade onde ha fachadas de estações, de edificios ministeriaes, de hotéis, de cafés. Fileiras de automoveis desfilam. Omnibus atravancam. No asphalto ha obras que mais difficultam esse trecho; obras que parecem installações de barricadas civicas.

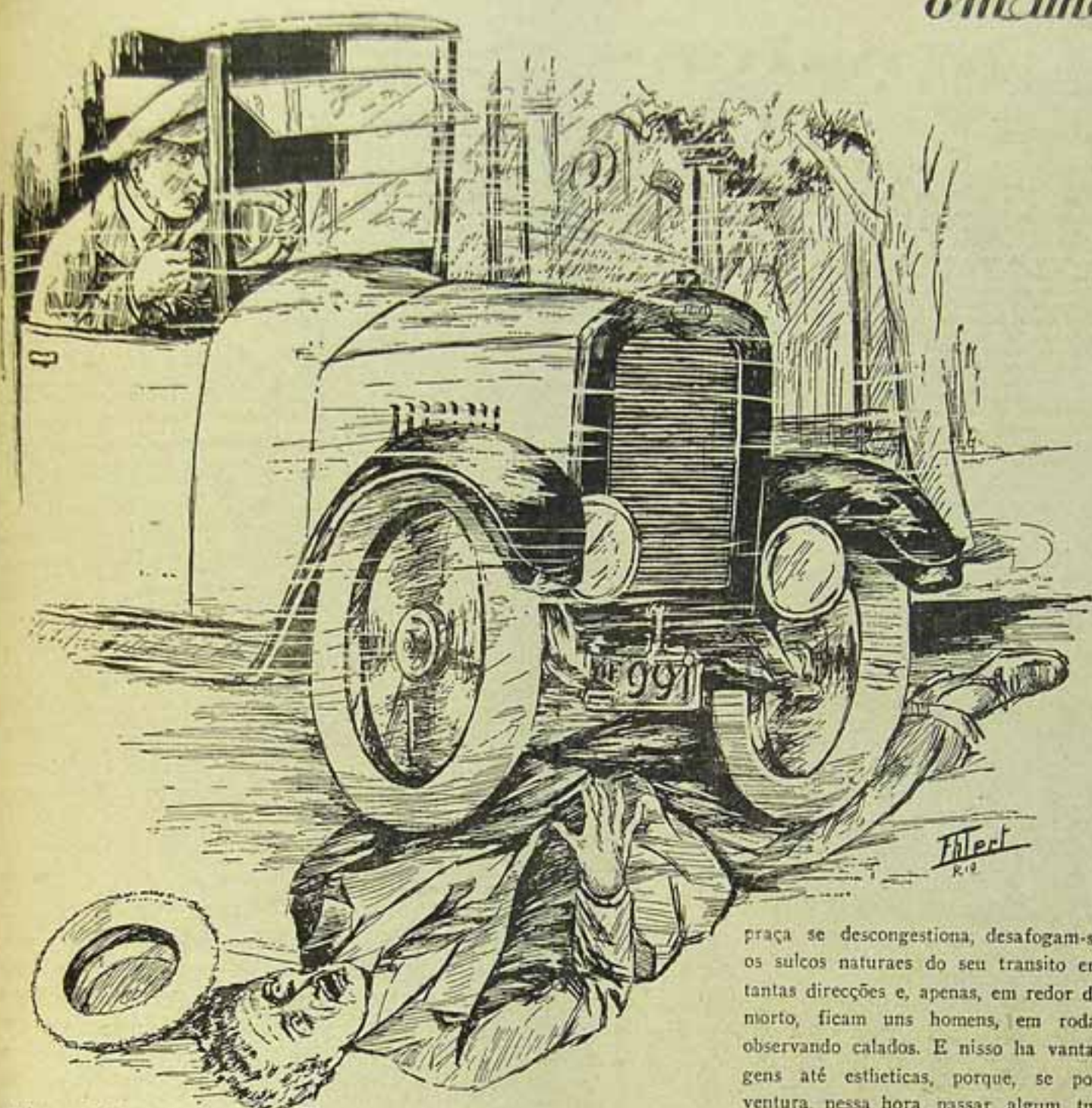
O Pobre Diabo, atravessa a rua. Põe o pé no asphalto, corre, desagciada

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL. Caixa 12\$000; pelo Correo, registrado réis 15\$000. Envia-se para

AVISO — Preço de uma qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.



Filbert
R. 12

e comico, pela frente dos radiadores. Já vai alcançar o refugio, no meio da praça, mas escorrega, parece-lhe que as casas todas e todos os automoveis giram como girandolas dentro dos seus olhos turvos. Vae erguer-se, mas vê que o destino foi quem o trouxe, nessa manhã para esse chão visguento de rua. Percebe que um caminhão a toda velocidade vem vindo para dentro dos seus olhos esgazeados. Ha uma grande deformação na imagem do radiador, do tanque, dos pneumaticos e dos para-lamas, como que alongados e feitos de uma estrutura diabolicamente futurista. Não é um caminhão que vem sobre elle; é uma caricatura, em aço, monstruosa...

Ha, em torno do cadaver do Pobre Diabo, agora, uma multidão. Uns su-

jeitos exaltados prenderam o "chaut-feur". O caminhão, torto, quasi virado de encontro á calçada, está tambem sendo observado por outra multidão que se divide em duas facções. Uma que culpa o "chauffeur" e outra que responsabiliza a victimiz.

O transito paralyzou. Um verdadeiro alarido de buzinas ensurdece. Irritam-se todos, porque esse accidente, os atraza... Individuos excitados, reclamam. Parece que toda a cidade se vem despejando e agglomerando nas desembocaduras das avenidas...

Chega então um sujeito, mais sagaz do que toda a multidão e logo toma providencias para que o estafermo que morreu, não impeça o rythmo da cidade.

E' por isso que em pouco tempo a

praça se descongestiona, desafogam-se os sulcos naturaes do seu transito em tantas direcções e, apenas, em redor do morto, ficam uns homens, em roda, observando calados. E nisso ha vantagens até estheticas, porque, se por ventura, nessa hora passar algum turista, terá a impressão jovial de que esses basbaques estão em torno de um vendedor ambulante, desses que entretem e dão um colorido infantil á monotonia das cidades velhas.



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflamados—olhos enfragados—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com LAVOLHO para os fazer fortes e bellos.

omaflo

Musicas e Discos

OUVERTURE

A absurda medida da Prefeitura desta capital, proibindo que as casas vendedoras de discos pusessem um aparelho, às suas portas, tocando as novidades do mundo phonographico e fazendo, assim, uma propaganda honesta e eficiente, dos seus productos, já está revogada, felizmente.

Um interdito concedido pela justiça de uma das nossas varas, por termo á coacção odiosa que tantos prejuizos vinha dando ao commercio de musicas.

A crise, já de si empolgante, se aliava a medida injustificavel da edilidade carioca, que, durante alguns meses, cerceou a liberdade de "reclame" de um determinado ramo de negocio, sob o pretexto infantil de diminuir o barulho da cidade!

Tinha graça que o Rio, com os seus dois milhões de habitantes, quizesse ser a capital do silencio!

As machinas phonographicas, postas em função durante os dias, já malha prejudicaram a quem quer que fosse, tirando o sono de familias que não existem nas nossas ruas e praças e que, quando existissem, não haveriam de dormir justamente nas horas em que todo o mundo trabalha.

Quanto ao mal que os phonographos poderão fazer aos nervos dos transeuntes, por augmentarem o rumor no coração da metropole, isto é um pretexto ainda mais vago e improcedente.

Em Nova York, Londres, Paris, e outros centros maiores que o nosso, ninguém conseguiu, ainda, resolver o problema da diminuição do barulho, apesar dos estudos feitos nesse sentido.

E proibir que se tocassem victrolas nos pontos em que os cariocas já estavam acostumados escutar-as, era coisa mesmo para despertar os protestos que se foram levantando e que, cada vez, eram mais intensos.

Felizmente, porém, já se pôde ver o povo agglomerado em frente ás casas de musicas, deliciando-se com as peças em voga, sejam sambas, valsas ou fox-trots.

E' que a Justiça, se tem os olhos fechados, tem, também, em compensação os ouvidos bem abertos...

...

AS MUSICAS EM VOGA

"Si eu tivesse um film falado por você", o lindo "fox-slow" do film "Um sonho que viveu", é, no momento, o numero de sucesso. A sua consagração está nos assobios de rua, na sua repetição, todos os dias, pelos radios e phonographos, e na vendagem das chapas que o contém: A musica, conquanto não seja de grande originalidade, agrade, entretanto, pela delicadeza do phraseado e pelo suggestivo do seu rythmo.

...

CONCERTO DE VIOLINO

Romeu Ghisemann realiza hoje, no "Instituto Nacional de Musica", o seu annuncio concerto de violino, para o qual organou um programma á altura dos seus meritos de artista consciencioso e dextro. Ha forte interesse pela sua audição, que terá o concurso de uma grande orchestra dirigida pelo maestro Francisco Braga.

...

CORRESPONDENCIA

— Princesinha — Rio — A sua carta, datada de 26 de Maio, dia do anniversario do redactor desta secção, foi um presente ao nosso olfacto... Que perfume delicioso, o seu, Princesinha! Encantou-nos, sobretudo, na alhuda carta, a inflexão cordal das suas palavras, tão differente das outras que, aqui, sempre recebemos. Mas passemos ao que lhe interessa. Em primeiro logar, devemos responder-lhe que, pelo menos nas fontes costumeiras, que são as casas de musicas e discos, não existe nenhum numero da "Alvorada do Amor" com letra em francez. Quanto ao fox — "Eu beijo a sua mão, Madame" — também com letra em francez, sentimo-nos de dar-lhe identica resposta, pois que o procuramos por toda parte, desejosos de

satisfazer-a, ao menos desta vez. Não tivemos, porém, essa ventura. A unica edição feita desse fox, no Brasil foi a da "Edição Guanabara", que apresenta uma letra em portuguez, adaptada, e outra em inglez, também adaptada, uma vez que o original é em allemão. A adaptação portugueza diz o seguinte:

"Por Deus eu juro,
minha querida,
que com prazer
dar-lhe-hei a minha vida.

Não é de agora
que, apaixonado,
o meu amor
eu tenho confessado.
E o seu vigor
a me ordenar
que o meu amor
devo calar.

Refrão

Beijar tão linda mão, Madame,
desejo com fervor.
A vida é uma illusão, madame,
prá quem vive de amor!
Bem pôde confiar — Madame
consinta, por favor,
pois, si acaso me deixar — Madame
a sua mão de flor — Madame
eu lanco a delirar — Madame
sim! Beijarei com fervor!"

A adaptação ingleza é a seguinte:

"Some times I wonder
If hearts are broken

By little love words
That are left unspoken.
I always tremble
When you are near me
I'm looking for
A ray of hope to chermé.
I hope to keep
My hiss warm
Until we meet
Shadow form!
In dreams I hiss your hand — Madame
Your dainty finger tips
And while in Slumberland — Madame
I'm begging for your lips.
I haven't any righ — Madame
To do the things I do
Just when I hold tigh — Madame
You vanish — with the nigh — Madame
In dreams I hiss your hand — Madame
And play my dreams come tone!"

Ahi estão, portanto, as duas versões que chegaram até nós, dos versos originaes de "Eu beijo a sua mão, Madame". A versão franceza a que allude na sua carta, provavelmente foi trazida de Paris por algum particular. Si soubesse quem a cantou, no radio, era possível que nós a conseguíssemos, abordando o cantor. Escreva-nos a respeito. Por hoje, beijamos a sua mão, Princesinha...

— Laurino Souza — Fernão Velho —
Alagôas — Recebemos a sua carta, a sua composição musical e já fizemos entrega da ultima á casa destinataria, conforme nos pediu. Continuamos ás suas ordens.

Tom Rêo



Acabaram-se as Dores

Que alegria, depois de tantos soffrimentos, poder retomar, finalmente, a vida activa a que se tinha renunciado! O peor supplicio não será o de estar pregado sempre ao mesmo sítio pelo Rheumatismo, que redza a mais robusta creatura a um miseravel estado de enfermidade? Pouco a pouco os membros attingidos enfraquecem, as articulações deformam-se e eis o doente de rheumatismo ameaçado duma impotencia definitiva. Mas de subito medonho pesadelo dissipa-se, e em poucos dias vem a cura completa, graças a este poderoso eliminador dos residuos toxicos, o maravilhoso

OMAGIL Antirheumatismal e Analgesico

que não só faz cessar rapidamente todas as manifestações rheumatismas, agudas ou chronicas, as da gotta, da sciatica, do lumbago, mas que tem, além disso, uma decisiva influencia em todos os casos de gripe, febre typhoidea, doenças infecciosas, ao mesmo tempo que extrai a mais feliz acção sobre as funções cardiacas. Muito superior á antipyrina e não fatigando os rins, abaixa em poucos instantes a temperatura e é um anti-doloroso constante e perfeito. Tome-se em pilulas ou em xarope.

A venda: em todas as boas pharmacias.

Por atacado: Maison FRERÉ,
19, Rue Jacob, Paris-6^e.



cid 0871

Os Sete Dias da Política

A semana caracterizou-se pela abundância de manifestos: o do Sr. Epitácio, o do capitão Prestes, o do Dr. Getúlio Vargas. Isto, para não falar das ameaças, como a que nos veio de Juiz de Fora... Tem-se a impressão de que todo o hybridismo político da Aliança, appellidada de liberal, descarregou seus odios, desentranhando-se em palavras que se repellem como os velhos sentimentos que por algum tempo sempre conseguiram, até certo ponto, recalcar!

Dos tres, aliás, o mais interessante, pela novidade que encerrou, foi o do chefe militar com que o Sr. Antonio Carlos, com a tolerancia do Juiz de Haya, contava para tornar triunphante a reacção dos seus planos machiavélicos. O pequeno Napoleão das esperanças derradeiras da republica andradina, cortando as amarras occultas que o prendiam ao liberalismo de Bello Horizonte, confessou, violentamente, pela conversão ao credo de Moscow, a sua absoluta descrença das virtudes do regimen, a cuja defesa se andou até bem pouco procurando associar de novo a sua espada já uma vez rebelde! A decepção — está claro — não foi deste mundo... O Sr. Getúlio, reafirmando a sua solidariedade ao presidente Washington Luis, na sua carta de agora à nação, certo menos desapontamento levaria aos nucleos que pelo paiz, ingenuamente, esperam ainda a confirmação de tudo quanto os gauchos lhes prometeram... Mas, mais uma vez foi cauteloso o presidente do Rio Grande. Se não abjurou a taes idéas dos que levaram às urnas, o seu nome, tambem nada disse de mal aos que elegeram o Sr. Julio Prestes.

Do manifesto epitaciano, tal só se possa dizer que elle chocou brutalmente o paiz pelo seu tom lamentavelmente pessoal. Não ha uma idéa, uma suggestão que aproveite à Nação: ha, sim, muita vontade de aggreir o supremo magistrado que a defendeu das garras revolucionarias que a ameaçavam. Mesmo assim, o juiz de Haya ficou longe dessa triste diatribe dos que hontem soffreu, quando occupava o mesmo alto posto do presidente Washington Luis.

Muito pôde o despeito... Prova-o, á maravilha, esse tristissimo espectáculo fornecido ao paiz, entre humilhado e estarecido, pelo Sr. Epitácio Pessoa.

com a sua famigerada entrevista ao *Jornal do Commercio*!

O homem que a confiança nacional elevou aos mais altos postos, para depois mandal-o á Corte de Justiça Internacional, dahi desceu, com espanto geral, ao papel de simples flibusteiro, atirando sobre o Chefe do Estado, á guiza de combater-lhe a acção politica, insultos que a educação manda não se articulem mesmo contra as pessoas sem a menor responsabilidade funcional.

Bem se demonstram agora, por esse auto-libello, as razões que se levantaram sempre no caminho dos successos do actual senador parahybano contra a sua ascensão aos postos que impõem ao cidadão as virtudes, aliás banaes hoje em dia, do senso da moderação e da compostura. Para se não ter a noção do respeito devido ás investiduras do poder, melhor será que ninguém as assumam, renunciando antes á dignidade das mesmas. Uma das vantagens de que gosam os individuos sem postos de relevo na sociedade, vem a ser, exactamente, esta de se eximirem a criticas mais severas no tocante ás expansões da besta que a todo instante, merece dos estímulos da paixão, se pôde revelar dentro em nós... Quem desejar ter a lingua solta, para a qualquer momento e em qualquer logar despejar pela bocca os excessos de odios e rancores que accumulou contra o proximo, antes do mais procure evitar os meios onde as faculatorias do insulto possam attingir o alvo sem os embargos que a civilidade lhes offerece, pelo horror e o escandalo que provocam.

Depois, até para exercer o desaforo a gente precisa de alguma autoridade, e os direitos dos civilizados não são conhecidos nesse terreno...

Certo, o illustre varão que o Sr. Epitácio injuriou não foi alcançado pelos destemperos do seu grosseiro aggressor, mas, nem por isto, o seu feio delicto d'minuiu aos olhos da Nação, que tão insolitamente desacatada, só poderia punil-o com a sua repulsa da maneira por que o fez, impellido-lhe o curso no parlamento, em cujos annaes, para honra nossa, não ficará o rastro dessa ignominia...

Para se defender a si e a seus collegas das accusações levianas que lhes fizeram censores apressados, o Sr. Arthur dos Anjos occupou, um destes dias, a tribuna da Camara. Ahí expoz

o novo "leader" parahybano, com muita dignidade e clareza, a verdadeira situação actual da politica do seu Estado. Por tudo quanto articulou S. Ex., vê-se claramente que o seu partido não commetteu nenhum crime, arrancando das mãos inhabeis do truculento Sr. João Pessoa a representação com que contava vir no Congresso Nacional, fingindo um prestigio eleitoral que, na verdade, não tinha mais. Contra o seu poder despotico se haviam levantado não apenas os fortes elementos de uma bem arregimentada opposição de vinte annos. Os seus proprios correligionarios de maior prestigio, fosse por se sentirem humilhados com a sua arrogante chefia, fosse por se verem, afinal, trahidos com a sua felonía, decidiram tambem não mais toleral-o. Desse modo, não só engrossaram, como tornaram invencivel a corrente que combateu, desde o início, o seu aggressivo dominio incontrastavel.

Para que desse ao paiz a illusão de uma victoria eleitoral que lhe fugira, fôra mister sacrificar-se á vadade sem "contrôle" desse pequeno Jupiter, a verdade eleitoral, mandando-se falsificar actas por toda parte em nome da sua omnipotencial pessoal. Só assim conseguiu, depois de esfrangalhado o seu partido, dar aos candidatos que elle, sózinho, apresentou nas vespéras do pleito, todos os votos de que dispunha ainda ao tempo em que o não haviam abandonado amigos como José Pereira, João Suassuna, Ignacio Evaristo e muitos outros.

Esta, em resumo, a causa real do insuccesso que tanta estranheza trouxe aos insinceros que, por um lado accusam o governo federal de oppressor dos Estados, e, por outro, defendem os governadores que opprimem o povo seu governado.

De tanta eficiencia foi a oração do Sr. Arthur dos Anjos, que hoje ninguém mais duvida sinceramente da legitimidade do seu mandato mais os dos collegas que chefia, a começar da imprensa adversa. E a maior prova disto se tem no calor com que, logo a seguir, ella lhe negava os meritos insosphismaveis, para lhe attenuar os effeitos.

Até hoje não se verificou a annunciada renuncia collectiva da bancada carlista. E tudo faz crer que ella não se dê jámais. Foi mais um numero do programma espalhafatoso do liberalis-

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

THEATROS

O JOÃO CAETANO CABERA A COMPANHIA VEADO!



Encerrou-se no dia 3 a concorrência que a Directoria do Património Municipal abriu para a locação do Theatro João Caetano, o elephante de cimento lascado da Praça Tiradentes. Apresentaram-se 516 concorrentes, cujas propostas não serão tomadas em consideração. Foi pelo menos o que nos confidenciou, pedindo o maximo sigillo, o Dr. Raul Cardoso, que está indignado com o Prefeito pela solução inesperada que S. S. deu ao assumpto.

O Dr. Raul Cardoso é uma daquellas raras creaturas que ainda acreditam na seriedade administrativa. O João Caetano estava quasi prompto. A lei só permite que particulares gozem de cousas publicas mediante concorrência. Expuz isso ao Prefeito, que ficou muito admirado. Foi aberta a concorrência com aquella clausula deliciosa das oito bailarinas estrangeiras, que toda a gente pensa que foi imposta pelo Dr. Antonio Prado Junior que parte para a Europa em novembro, mas que se deve unica e exclusivamente ao proprio Dr. Raul Cardoso, que fica na Directoria do Património por toda a vida, talvez, mesmo, por toda a Eternidade, só a elle aproveitando, portanto, a visão das bailarinas. E foi, afinal, encerrada a dita concorrência, com o elevado score de 516 propostas. É que, além do empresario Neves, apresentaram-se á liça cerca de 500 outros vendeiros.

Deu-se o Dr. Raul Cardoso a um paciente trabalho comparativo e fez uma rigorosa selecção. Não almoçava, não jantava, não dormia, nem nada, coordenando vantagens e desvantagens, traçando graphicos, dando sempre a primazia ás propostas que maior numero de bailarinas promettiam. Minuciosamente estudou uma por uma, classificou-as em grupos, dentro de cada grupo numerou primeira, segunda, terceira, etc., deu-se ao mais insano dos trabalhos e, por fim, redigiu um relatório que se estende por 274 paginas dactylographadas em espaço 1. E seguido de dois continuos com a papelada, foi ter ao gabinete do Prefeito para dar conta do seu labor e orientar a decisão de S. S.

Vamos ceder, deste ponto em diante, a palavra ao proprio Dr. Raul Cardoso, que cheio de raiva, appellou para o prestigio jornalístico de "O Malho", afim de que sustenhamos no ar o golpe que vai ser vibrado contra o

theatro nacional, isto é, contra a companhia de revistas que Neves & Cia. iam instalar no João Caetano.

— O Prefeito assim que me viu de pasta de laço do braço acompanhado de dois continuos com os callamaços, inquirio:

— O que é isso Raul? De mudança?

— A concorrência do João Caetano...

— A concorrência do João Caetano? perguntou, arregalando os olhos, espantados, e soltando gostosa gargalhada.

— Sim! affirmei um tanto formalizado. A concorrência que V. S. mandou abrir...

— Mandei, na verdade, mas já mudei de opinião. Vou fazer a cessão do theatro sem concorrência.

"Fiquei perplexo, pasmo, engasgado, sem achar de prompto o que dizer.

— É isso mesmo! insistiu S. S. Considere todas as propostas inaceitaveis. Já decidi. Estive todo o domingo e segunda-feira ultimos no Lyrico, assistindo á apuração de votos do Concurso Monroe. O enorme theatro, dia e noite, esteve apinhado de povo, que ovacionava, com o maior entusiasmo, o Fortes e o Russinho! Que lindo espectáculo! Resolvi, então, dar, dado, á Companhia Veado, o novo theatro do Largo do Rocio.

— !?

— Por duas razões, cada qual, mais forte: 1ª, o nome da companhia; 2ª, para que em ambiente condigno se realize a apuração dos concursos Monroe, nos annos vindouros!

"Curvei-me como me competia, e voltei succumbido ao meu gabinete. Pensei, logo, em "O Malho". Tenho receio, sabe de que? De que a Companhia, veja bem, a Companhia Veado, prefira bailarinos a bailarinas...

Com effeito! A questão era grave. Promettemos, porém, agir, e daqui, appellamos, em nome do theatro nacional para o Dr. Antonio Prado Junior, para que o illustre Prefeito do Districto Federal desista do seu intento, e ceda o João Caetano á Empresa Neves & Cia. que já organizou a companhia de revistas que o deve occupar e prometteu ao Dr. Raul Cardoso, não 8, mas 24 bailarinas, maneira de prestar homenagem a um tempo, ao Largo do Rocio e á Companhia Veado".

MARI NONI

mo de fancaria que falhou. Falhou, como falharam de resto, todas as cousas que os seus chefes juraram fazer, para mostrar ao povo a sinceridade que não andava com elles... Esta renúncia seria, entretanto, um dos poucos actos que poderiam resgatar em parte os erros tremendos do situacionismo mineiro, nesta crise sem precedentes por que passou o senso dos seus politicos.

Aliás, o facto não surpreendeu a ninguém. O Sr. Antonio Carlos nunca prometteu para cumprir. O seu conceito neste particular vinha já demasiado solido para se poder alterar...

O "Dr. Promessa" mentiria á sua tradição se o fizesse agora justamente quando a fama das suas habilidades lograva, por attitudes as mais expressivas nesse terreno escorregadio, a gloria de uma affirmação indiscutida! Isto de lealdade á palavra empenhada é para os bobos, e o grande Andrada, com uma coherencia admiravel, sempre afastou de si os titulos dessa especie nada honrosa para os seus fóros de homem ladino...

A ameaça de deixar vagos os logares que deram ao seu partido na Camara, teve apenas um objectivo: levar

o poder verificador a ser magnanimo para com elle... Já que não lhe moveu, por este meio, a piedade, nenhuma duvida mais teve a aceitar o que lhe concediam. E de que maneira pesara o fez! Mal acabava a mesa de proclamar os resultados do pleito, appareciam os soldados do Sr. Antonio Carlos, com o mano Bonifacio á frente, para tomar posse dos respectivos logares dentro do Congresso! Só ficou fóra dahi, quem não ponde de modo algum entrar, mesmo com o sacrificio do collega da direita... Mas, que querem: se o irmão do "herói" foi o primeiro a se "defender"?!

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

Outras provas do relaxamento dos serviços postaes — Uma causa de milhares de contos julgada á revelia de uma das partes, por culpa dos Correios

Persistindo nesta energica e necessaria analyse dos serviços postaes, não é sem justa causa que aos factos documentados, por nós trazidos a publico, ligamos sempre o nome aureolado do honrado critico musical ora commissariado nas funcções de sub-director do Trafego Postal.

Se permanecesse o Sr. Francisco Pereira Lessa em desacôrdo, apenas, com as idéas do venerando Sr. Oscar Guanabary — autoridade em assumptos musicaes por todos reconhecida — lamentariamos o facto, mas delle não nos occupariamos, com prejuizo da cordialidade que nos liga ao feliz substituto interino do Dr. Henrique Aderne.

Infelizmente, no tocante aos serviços publicos que lhe estão confiados, não é com tal ou qual theoria musical que está em desacôrdo o Dr. Pereira Lessa. Aqui o que fere elle, num constante e absoluto desacôrdo, é aos interesses da collectividade. Interesses materiaes, interesses moraes, interesses culturaes.

O contribuinte que tem a sua correspondencia extraviada, ou retardada, soffre prejuizos materiaes que se reflectem na economia social. Uma sociedade assim prejudicada pela desorganização de um dos seus serviços publicos de maior importancia, como o é o serviço postal, incorre no desrespeito de outras massas populares. Tal é o caso das autoridades norte-americanas terem affixado cartazes nas agencias do Correio dos Estados Unidos dizendo que se responsabilizam por toda a correspondencia, menos a destinada ao Brasil! É evidente, neste exemplo, o prejuizo moral que o Brasil está soffrendo por culpa dos Correios da Republica.

E os prejuizos culturaes?

Tambem existem num mau serviço postal.

Nos Correios de todo o mundo é colossal a massa de impressos de toda a ordem, expedidos de uns para outros paizes em propaganda de idéas, de artes, das industrias, etc. Se não chegam aos seus destinos esses impressos, pela taxa postal minima julgados sem importancia, é muito difficil fazer-se a propagação cultural de qualquer especie.

E isto, podemos assegurar, dá-se nos Correios do Brasil mais que em qualquer outro.

A correspondencia refugada, inutilizada, posta fóra, no nosso paiz, é em numero incalculavel. E não apenas os impressos de propaganda, de cujo valor nem sempre o funcionario postal é apto intellectualmente para julgar.

Uma coincidência inexplicavel faz com que se extraviem tambem, em proporções assombrosas, os jornaes illustrados, as revistas elegantes, as revistas de moda — finalmente essas publicações que pelo seu aspecto bonito e artistico põem um brilho de cubiça nos olhos das almas do outro mundo...

Uma dessas almas apparece ás vezes encarnada num carteiro no bairro de Copacabana...

Os jornaes de modas, os figurinos assignados por senhoras chics do aristocratico bairro atlantico, quasi nunca chegam ás mãos de suas destinatarias. Mas já conhecem a porta de outras lindas creaturas que têm o habito de se descuidarem ao extremo de aceitar o figurino que não é seu.

A alma encarnada em carteiro sabe lá as razões por que tanto facilita as distracções de certas elegantes economicas de Copacabana, não habituadas a pagarem pelos seus figurinos o justo preço.

O Sr. Pereira Lessa, evidentemente, não pode conhecer todos esses detalhes de occorrencias entre o numerooso funcionalismo que lhe está subordinado.

Entretanto, nós ahi deixamos uma denuncia que vale a pena seja apurada. Foi-nos ella trazida por pessoa de inteira insuspeitabilidade, tanto assim que se eximiu, em absoluto, a acrescentar qualquer detalhe á sua informação, allegando commiserar-se da sorte do humilde funcionario prevaricador.

Outra attitude, porém, impõem ao Sr. Pereira Lessa as suas responsabilidades. Compete-lhe, neste caso, acima do mais, uma providencia que não deixe comprometida a reputação dos carteiros cariocas, quasi na totalidade de homens honestos e esforçados, embora com ordenados ridiculos.

A falta de uma fiscalização methodica dessas coisas, tem motivado prejuizos aos contribuintes que poderão vir algumas vezes a rebentar, afinal, contra a Fazenda Publica.

Neste caso está o facto ha pouco occorrido com um dos mais illustres advogados do fóro de Nictheroy.

SEIS DIAS, UM REGISTRADO, DE NICTHEROY AO RIO!

Decidida, em appellação de Campos, uma importante causa no Tribunal da Relação do Estado do Rio, o advogado de uma das partes embargou da decisão para o Supremo Tribunal Federal.

Os embargos foram remettidos á mais alta cõrte judicial na fórmula costumeira, isto é, registrados por via postal.

A parte embargante descansou na confiança que as pessoas juridicas são, por lei, obrigadas a depositar nos Correios da Republica.

Mas, contra toda a previsão humana, seis dias depois era a causa appellada julgada á revelia do embargante pelo Supremo Tribunal! O advogado estranhou, como era natural.

Que era dos embargos remettidos em tempo util?

Voltou ao Tribunal da Relação do Estado do Rio, e teve sciencia confirmada da remessa dos embargos pela fórmula da lei e da praxe forense: registrados pelo Correio.

Obteve, então, o advogado o numero do registrado e pediu ao Correio, por certidão, dizer em que data foram postados aquelles documentos e em que data entregues ao Supremo Tribunal.

A resposta foi edificante: o registrado gastara do Tribunal da Relação, em Nictheroy, ao Supremo Tribunal, na Avenida Rio Branco, nesta capital, 6 dias! Mais tempo que o gasto pelo Dr. Eckener, no "Zeppelin", da Allemanha ao Rio...

A causa em apreço era de alguns milhares de contos de réis, que foi perdida pela parte embargante, condemnada á revelia.

É possível que este caso não termine ahi. Naturalmente a parte embargante e prejudicada por esse inqualificavel relaxamento dos Correios, procurará fazer valer os seus direitos por outro modo, com provavel damno para a Fazenda Nacional.



PELOS CAMPOS...



(Continuação de "A cultura do trigo no Brasil")

ADUBAÇÃO

Entre todos os cereaes é o trigo a planta que exige as melhores condições do sólo relativamente á riqueza em elementos nutritivos. Por isso, só se deveria aproveitar os melhores sólos para esta cultura. Pelo facto do trigo possuir um systema radicular pequeno, todos os elementos nutritivos devem achar-se a seu dispor em uma fôrma de facil assimilação, pelo que elle se dá muito bem em um terreno bem estrumado e adubado para as culturas antecedentes. O estrume de curral dá-se por isso de preferencia á cultura precedente, ou então, com bastante antecedencia, directamente ao trigo por ocasião da primeira lavra; o mesmo deve ser feito com relação ao estrume verde. O adubo chimico a empregar é determinado pela qualidade do terreno e pela cultura precedente. Se esta ultima tiver sido uma planta para estrume verde, deve-se dar ao terreno por hectare 400 a 600 kilos de cal, 150 a 200 kilos de chloreto de potassio, 200 a 300 kilos de superphosphato, ou farinha de ossos e uns 50 a 100 kilos de farinha de sangue, de mamona ou de sementes de algodão. Caso se tenha empregado estrume de curral na cultura precedente (batatas, feijão), será sufficiente a metade das quantidades dos adubos acima mencionados. Se ao trigo antecedeu o feijão, será conveniente tomar a menor quantidade de azoto e a maior de superphosphato. Achando-se o trigo em rotação não predefinida, como acontece geralmente aqui, elle deverá receber uma adubação mineral, dando-se neste caso por hectare 150 a 200 kilos de chloreto de potassio, 250 a 500 kilos de superphosphato, ou farinha de ossos finamente miada e 150 a 200 kilos de salitre do Chile, ou 100 a 125 kilos de sulfato de ammoniaco, ou 200 a 250 kilos de farinha de sangue e, além disso, 400 a 600 kilos de cal.

Precisamos sempre ter em mente, que o trigo possui um systema radicular pequeno e que elle tem de se desenvolver na época de poucas chuvas, pelo que se torna necessario dar-lhe os elementos nutritivos em abundancia, incorporando-os ao sólo bastante cedo. Os adubos mineraes devem ser distribuidos a lanco umas 2 a 3 semanas antes da sementeira, sendo depois enterrados por meio da grade ou do cultivador. Empregando-se

o salitre do Chile como adubo azotado, deve-se dal-o, em parte, pouco antes da sementeira e, em parte, por occasião do trigo espigar.

VARIÉDADES

As variedades que até agora tem provado melhor no Sul do Brasil são as

seguintes: o Barletta importado da Argentina, Bello Turco, Macedonia, Dur de Médah, Wohltmann, Bordeaux; mas justamente no problema das variedades ha muito que resolver ainda, sendo especialmente recommendavel a selecção de typos assignalados.

(Continúa)

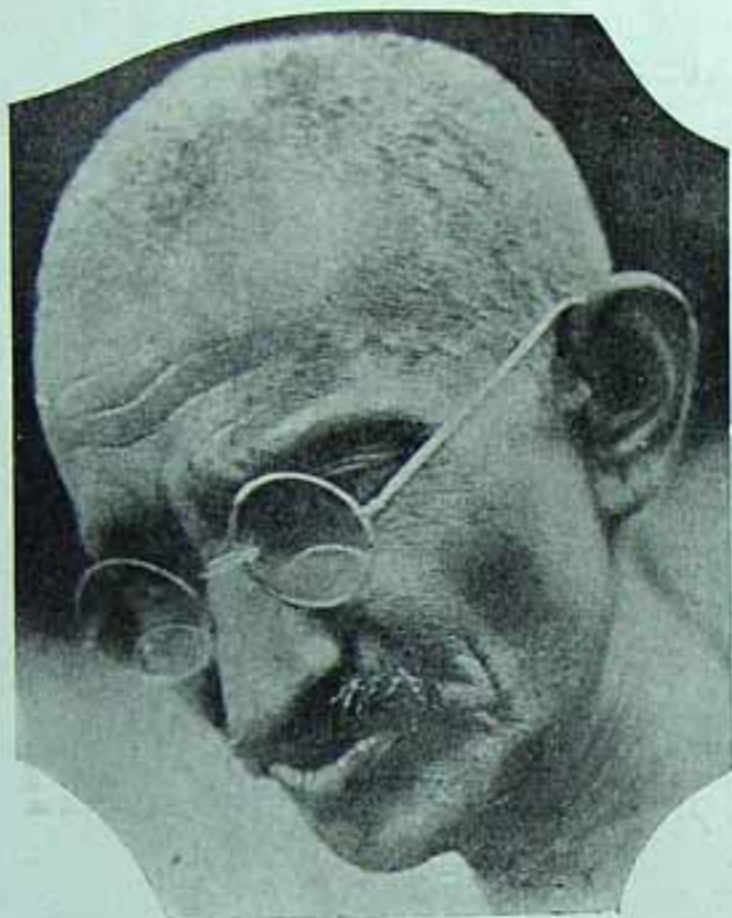
Melhor perfume
Inimitavel sabonete
Aqua (essencia incomparavel)
Mauis Toile-Mauis Toile
Indesinivel chuveiro a vapor

JUVENUDE ALEXANDRE
SABONETE

Entre as condições exigidas para a perfeita belleza está o aspecto que os cabellos devem offerecer. A primeira vista parece coisa difficil, no entanto, nada mais simples; basta usar a JUVENUDE ALEXANDRE, o tonico mais scientifico. Cada vidro custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

MAL ACOSTUMADO





Gandhi, o grande chefe indiano que tanto tem preocupado o mundo.



Marlene Dietrich, a bellissima "estrela" que actua com Emil Jennings.

ASSUMPTOS



O Rei Victor Manuel, o Duque de Aosta, Mussolini e o Marechal Badoglio, em frente ao fútil do Soldado Desconhecido.



Felipe Campolo "ameaçando" o "sheriff" Leymon, de Miami.

INTERNACIONAES



Mussolini, ostentando o seu uniforme de gala, recebeu Ilias Bey Friani, ministro das Relações Exteriores de Alabani.



Mussolini na jaula da leão "Ita-

lia", no jardim zoológico de Roma



Alicerces do palco para montagens de interiores, que medem 20 x 30

S T U D I O

metros quadrados, onde existira outrora aquella floricultura, em São Christovão. E deu inicio immediato às construcções, atacando-as, desde logo, em numero de quatro.

Um lindo *bungalow* será a séde do Studio, e sua administração. A intelligente disposição do pequeno predio offerecerá espaço para tudo, inclusive para confortaveis poltronas de vime, onde os artistas aguardarão a hora da filmagem, trocando idéas sobre a vida...

Os camarins serão dotados de todas



Edificio que se destina aos escriptorios da Cinédia

as commodidades da vida moderna. Agua corrente, aquecedor e banheiros separados para ambos os sexos.

O palco terá proporções sufficientes para o maior numero de figurantes. E o departamento tecnico, como os demais citados já em construcção, satisfará pelas suas proporções, plenamente, às necessidades do serviço.

Concuídas essas, outras edificações serão começadas. O almoxarifado, um pavilhão para a publicidade e, mais tarde, um elegante edificio para restaurante e "bar".

O restante do vasto terreno será arborizado, ajardinado. Desde a en-

trada formarão um ao lado dos outros os gramados simetricos, as floreiras festivas, rociadas pelo cascalhar dos repuxos, das fontes povoadas de peixinhos vivos.

O ambiente, assim descripto às pressas, é verdadeiramente de molde a commover a alma emotiva dos artistas...

E ali, sempre com o pensamento na arte, será praticada a industria brasileira cinematographica em moldes largos, com a perspectiva dos maiores proveitos moraes e materiaes para o paiz.



Segue o Cinédia-Studio, tomada da do terreno.

O PROFESSOR FERNANDO DE MAGALHÃES EM PORTUGAL



Depois do almoço que foi offerecido ao Prof. Fernando de Magalhães, em Portugal, pelo Corpo Diplomático



O illustre medico, no Hospital São José.



O embarque para o Rio de Janeiro, daquelle mes-tre.

T R E S A Z E R O !



Uma "fuzarca" em frente ao goal do America. A coisa esteve preta, mas nem assim o São Christovão conseguiu tirar a sua "casquinha".

MAIO
25
DOMINGO**DIA A DIA**MAIO
31
SABADO**CARDEAL LUÇON**

A Igreja acaba de perder, com a morte do venerando guardião da Cathedral de Reims, um dos seus príncipes mais illustres, e a França, uma de suas individualidades mais representativas. O cardeal Luçon, Louis-Henry-Joseph Luçon, decano do episcopado francez, nascera em Malouvier em 1842. A sua vida foi um apostolado christão e cívico-patriótico, ao mesmo tempo. Quando durante a guerra Reims foi alvo durante quatro annos do bombardeio dos canhões inimigos, o cardeal Luçon recusou-se a abandonar a sua bella Cathedral, assistindo, com heroísmo e resignação, a depredação occasionada pelas balas no historico templo. Dahi lhe veio a cognominação de guardião da Cathedral. O povo francez adorava-o. O governo nomeou-o cavalheiro da Legião de Honra, em 1917, com citação no jornal official. A Italia conferiu-lhe a Gran Cruz da Ordem da Corôa. Morreu santamente a 28 de Maio ultimo.



Cardeal
Ludovico
Luçon.

GENERAL ALMEIDA REGO

Mais uma vez se enlutou o Exército pelo fallecimento de um dos seus grandes chefes, o general Aristides Armino de Almeida Rego, reformado no governo Epitacio Pessoa. Do general Almeida Rego pôde-se dizer que foi elle um soldado que sah'a cumprir a disciplina intelligentemente. Quando da proclamação da Republica, em 1899, commandava elle o regimento de Livramento, no Rio Grande do Sul. Tomando conhecimento da mudança de regimen, immediatamente adheriu ao golpe de Estado de Deodoro, sublevando a sua tropa e dando conhecimento á cidade da queda da monarchia. Quatro annos depois collocava-se novamente sob a bandeira revolucionaria desfraldada pelo general Silva Tavares, de quem foi ajudante. O seu ultimo commando, no posto de coronel, foi o do 1º regimento de cavallaria, de onde sah'u reformado no posto em que agora falleceu.



General
Almeida
Rego.

AFFONSO XIII PREMIADO...

S. M. o Rei Affonso XIII, de Hespanha, acaba de confirmar, mais uma vez, a entrevista que ha tempos concedeu a um jornalista americano sobre a sua chance mero 13, vulgo é ti aziago. Affonso XIII, du sua ultima Sevilha, na rua, de ticamente vende lante, tres um bilhete que foi premiado. Acresce assim, a fortuna do rei de Hespanha, de 9.000 pesetas, que para S. M. realmente mais valerão para confirmar a sua boa sorte com o numero 13...



Affonso XIII

PIO XI

O anniversario de sua santidade o Papa Pio XI, transcorrido a 30 de Maio proximo findo, ensejou á familia catholica universal mais uma oportunidade para trazer ao seu ritual o rinho com o seu feticificado todo o foram reaficó conlatorios pe talicia do dre, de to templos e lares christãos erguendo-se preces a Deus para que se estenda ainda, por muitos annos, o reinado do seu actual Vigario na terra, a que S.S. tem prodigalizado tantos beneficios pelas suas orações.



S. S. Pio XI

PREMIO "MESTRE ALEIJADINHO"

O antigo director da Escola de Bellas Artes, Dr. José Marianno (filho), fez entrega á directoria daquelle estabelecimento de ensino da importancia do premio por elle instituido e destinado a estimular o estudo da architectura de mestre aleijadinho. O de tres reis du annos, e a gação da solveu con archite nio Severo F onse apresen portu resulta



Dr. José
Marianno
(filho).

observações que lhe serão confiadas. A intenção nobre e patriótica do premio instituido pelo Dr. José Marianno (filho) merece os mais francos applausos, não só por destinar-se a fazer maior luz sobre a vida e a obra de um grande artista brasileiro, como por offerecer um exemplo a que se deve dar a maior publicidade, para que seja seguido.

PRESIDENTE SILLES

A renúncia do presidente da Bolivia, Dr. Hernando Siles, surpreendeu não apenas pelo inesperado como pelo ineditismo de suas consequencias. O gesto, agora considerado irrevogavel, do primeiro magistrado daquelle Republica amiga, elevou ás funções do poder executivo o Conselho de Ministros, por decreto proprio. Preveiu-se, destarte, a inconveniencia de ficar acephalo o governo do



Dr. Hernando
Siles.

paiz, até que a nação, pelo órgão da soberania popular, resolva a situação politica que motivou a renúncia do presidente. O ineditismo a que alludimos, consequente á resolução do Dr. Hernando Siles, está no facto, constitucionalmente imprevisito, de assumirem o poder executivo os proprios auxiliares do presidente demissionario.

CONDE PEREIRA CARNEIRO

A eleição do conde Ernesto Pereira Carneiro para a presidencia da Associação Commercial, põe á frente da prestigiosa entidade, representativa maxima da classe, uma das figuras de maior relevo do nosso alto commercio. O illustre titular recommenda-se a investiduras dessa ordem pelo seu pronunciado espirito de iniciativa, como pela solidariedade franca de que sempre desfrutou entre os seus collegas. A' classe a que honra e ao paiz em geral, tem prestado o conde Pereira Carneiro os serviços mais relevantes, valendo-lhe isso um renome solido e cercado de sympathias geraes. E é com tal ascendencia moral que se investe elle agora as funções de primeiro mandatario da Associação Commercial, para dirigir-lhe os destinos de 1930 a 1932.



Conde Pereira
Carneiro.

O "ZEPPELIN" EM RECIFE



A aeronave do Dr. Eckener evoluindo sobre a Veneza brasileira, antes de partir para os Estados Unidos



O Dr. Eckener brindando ao governador de Pernambuco, na pessoa do Dr. Jacyr de Carvalho, durante o banquete em sua honra.



O Dr. Boilloux Lafont recebe cumprimentos ao descer do "Late 28"

Ao lado: Os
vitoriosos
tripulantes do
"Late 28",
assistidos de
amigos e col-
legas de avia-
ção, no
Hotel Gloria

Em baixo: O
presidente da
Aéro-Postal
com os seus
companheiros
de viagem e
pessoas que os
foram
receber



Mermoz ao pisar o Campo dos

O banquete com que o Embaixador de França, Conde Dejean, a Cia. Aeropostale e a Cia. Aéropostale prestaram homenagem ao piloto Jean Mermoz, ao navegador Dabry e ao telegraphista Gimie, tripulantes do "Late 28", que realizou a travessia aero-commercial do Atlântico Sul, teve, na sua simplicidade, expressiva significação.

E foi bem que assim o comemorassem e assim se expressassem os honradores do banquete do Hotel Gloria. Falou o Embaixador Dejean, Falou o Sr. Volmier, Director do Crédito Aéreo, em nome da colônia francesa, Falou o Dr. Boilloux-Lafont, presidente do Crédit e da Compagnie Generale Aéropostale. Foram as palavras da França.



Aspecto do banquete do Embaixador de França e seus heroicos "aveas".



no regresso do seu vôo triumphal

Falaram, depois, um jornalista ca-
rioca, um jornalista argentino e o se-
nador Gilberto Amado, este em nome
da intellectualidade brasileira. As vo-
zes da America.

Uns e outros souberam comprehen-
der a significação do feito de Mermoz
e seus empanheiros, ao que importa
a cordialidade, assim mais estreita
existente entre a França e os po-
pulos sul-americanos. Paris e R'io, dis-
tanciados, pelos maiores transatlan-
ticos, de 13 dias de viagem, acham-se
agora apenas a tres dias um do outro!
Essa differença, deste modo simples
esontada, é o elogio maior que se
pode fazer ao feito de Mermoz, no
velocissimo "Late 28", da Aérospotale.
Os applausos merecidos pelos denoda-
(Termina no fim do numero)

A saudação de boa vinda aos intrepidos aviadores de França



Ao lado: Mer-
moz entre o
Sr. Embai-
xador e o pre-
sidente da
Aéro-Postal,
após o banque-
te, vendo-se os
seus compa-
nheiros de par-
a par com as
nossas
autoridades.

Em baixo: Os
aviadores ten-
do ao lado os
Conde Dejean
e Bolloux-
Lafont.

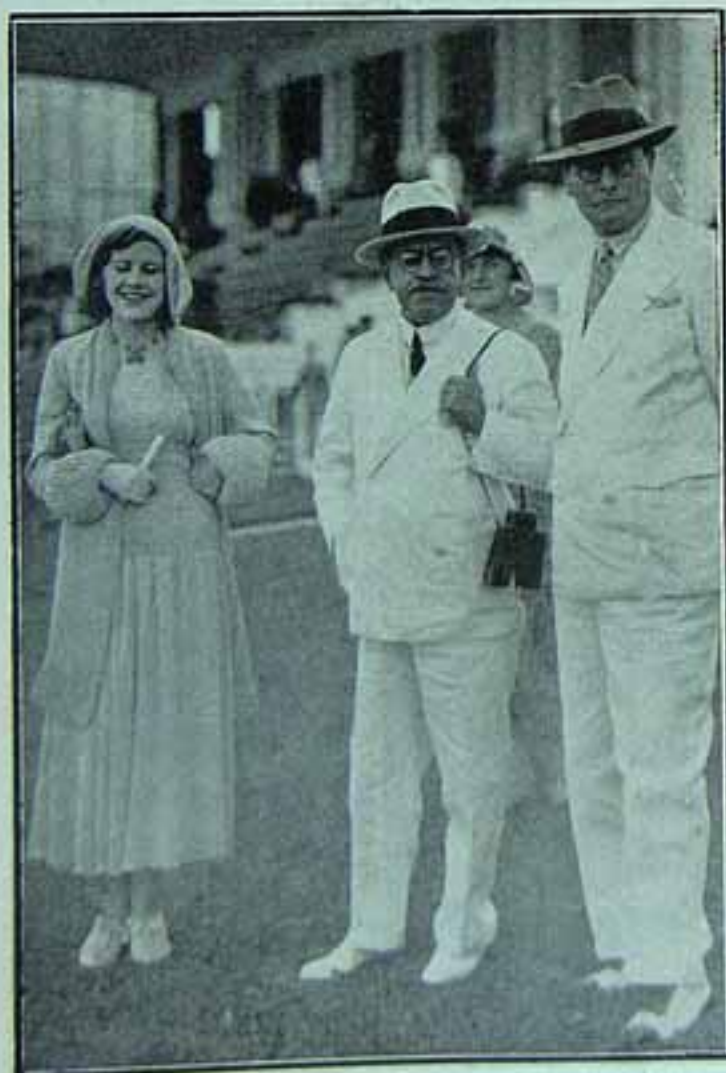


os "azes" de França num flagrante da objectiva
de "O Malho".

A VIDA AO AR LIVRE



A última tarde de corridas no Jockey Club, domingo passado.

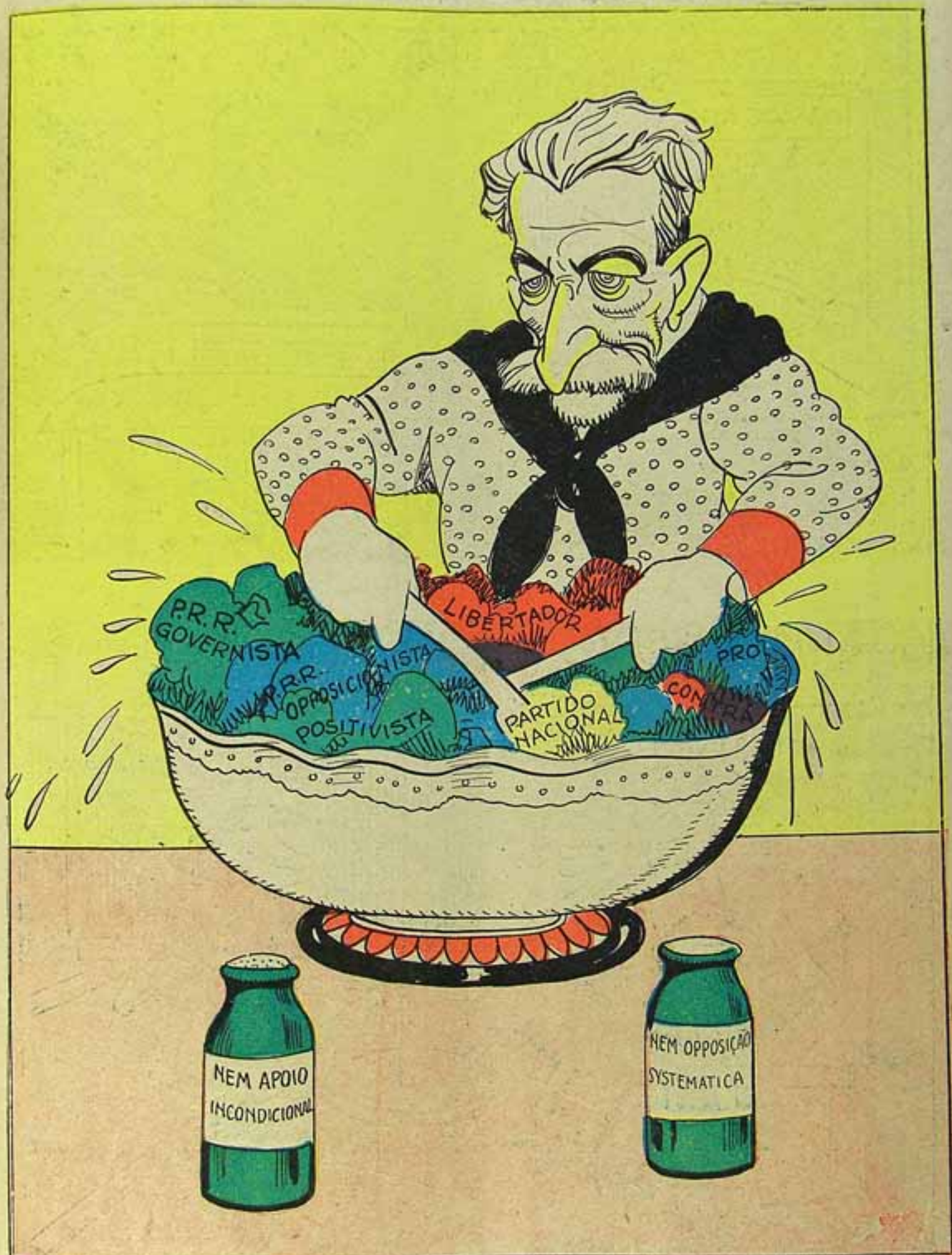


O contraste: terno branco em pleno inverno, num prado de corridas, e

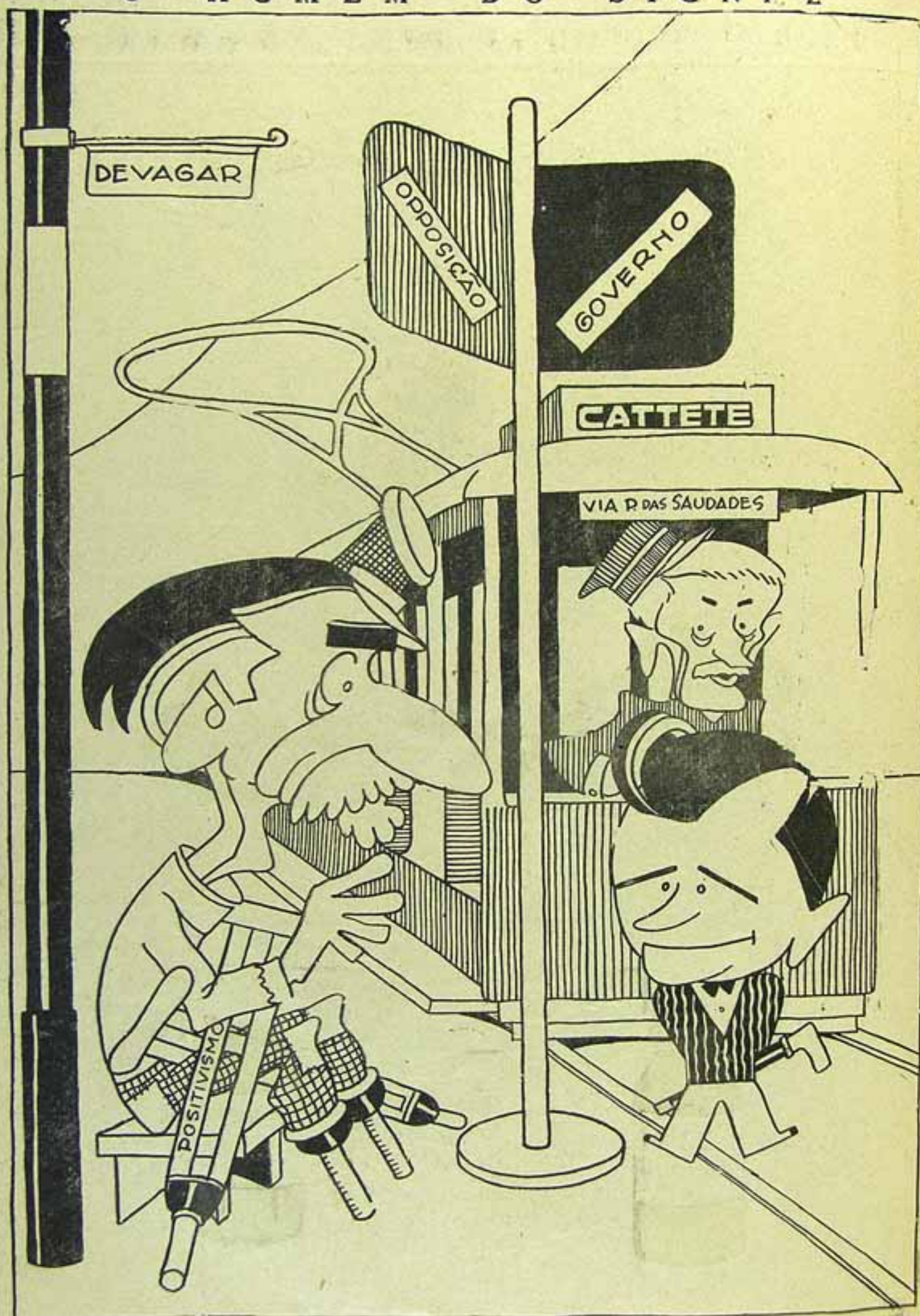


o Dr. Prado Junior, mostrando aos heróicos que quem é bom já nasce feito.

PARA QUALQUER PALADAR

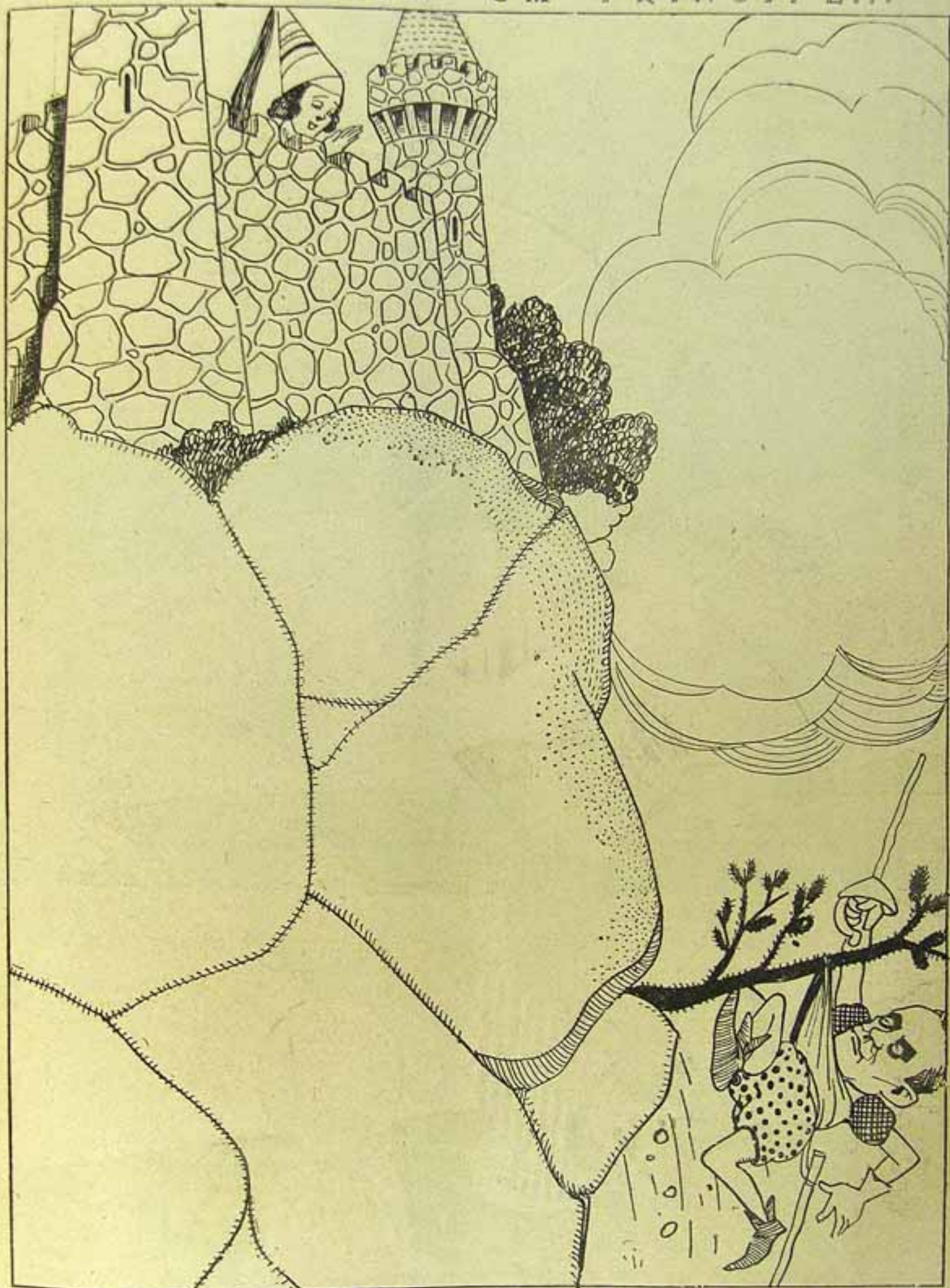


BORGES DE MEDEIROS: — Uma coisa eu posso garantir: o tempero é o que ha de melhor.



JOÃO HEPTALOGO: — "Seu home", quando é que você vira o signal? !
 BORGES DE MEDEIROS: — Ora, pequeno, não me aborreça! Eu mudo o signal quando me dão as colossas."

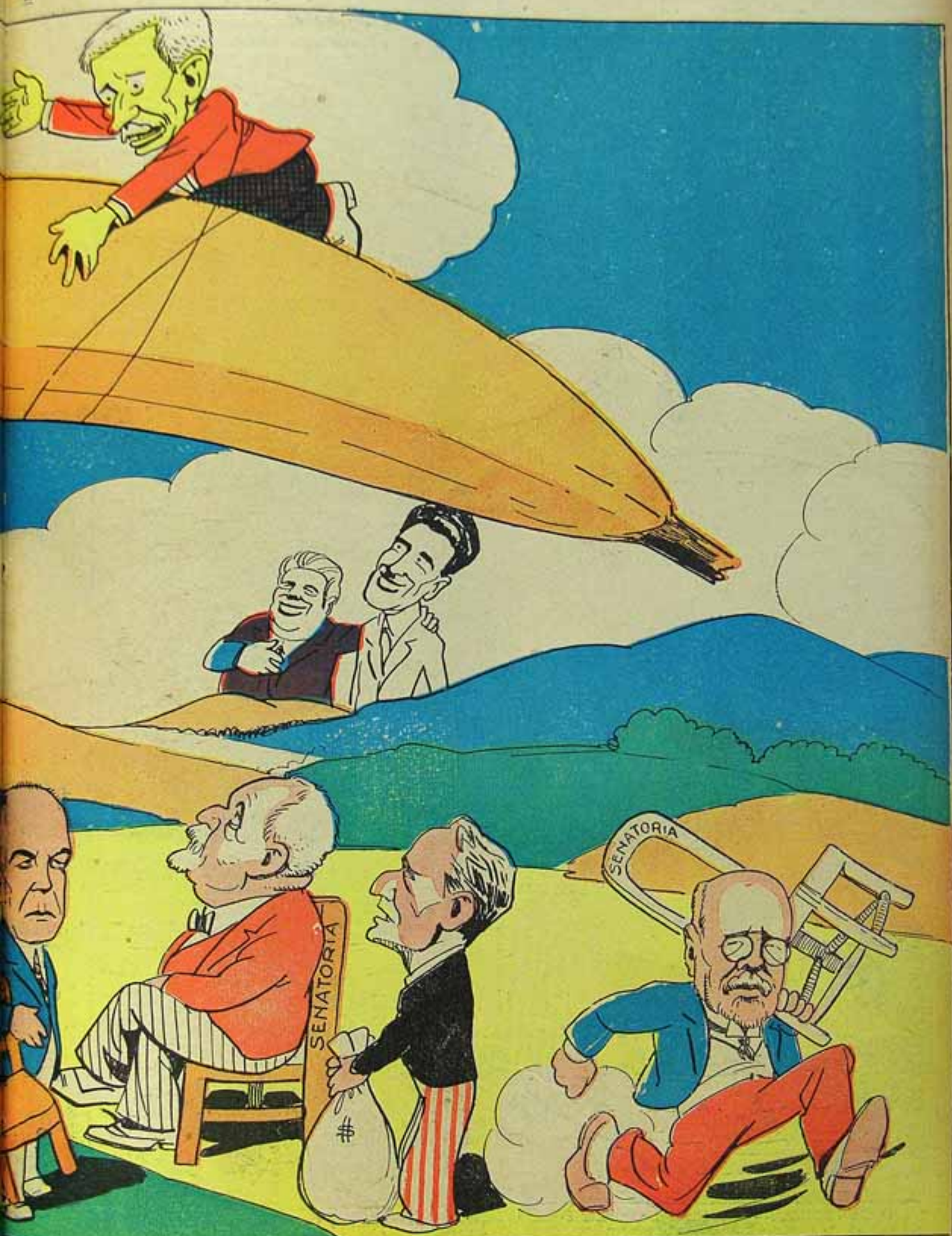
ERA UMA VEZ UM PRINCIPE...



...que se compromettera a salvar uma "Princesa", em menos de tres dias...

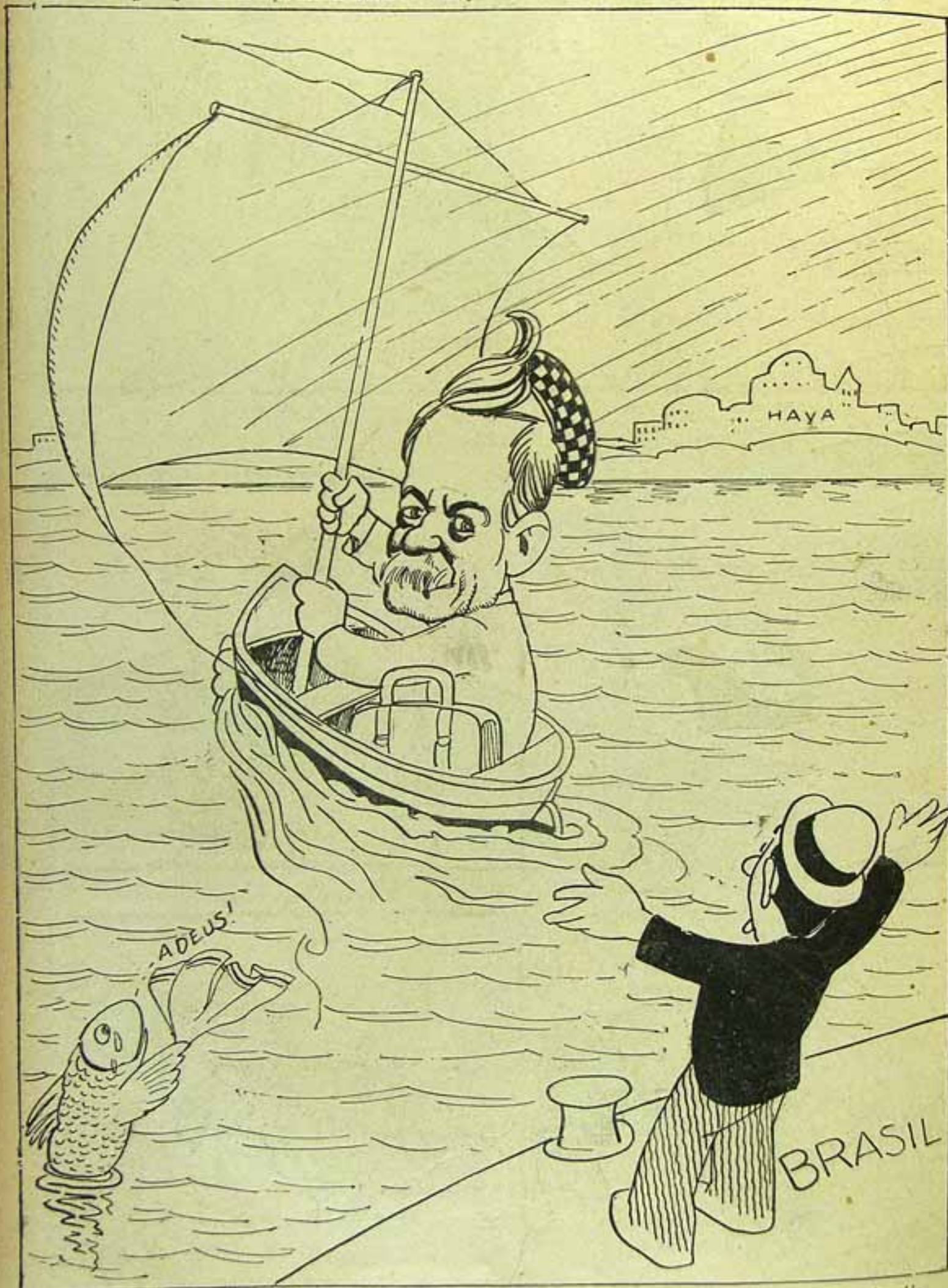


ANTONIO CARLOS: — E AGORA, DEPOIS DA TORMENTOSA TRAVESSIA, QUE É QUE VOCE



C O M F O R M E . . .

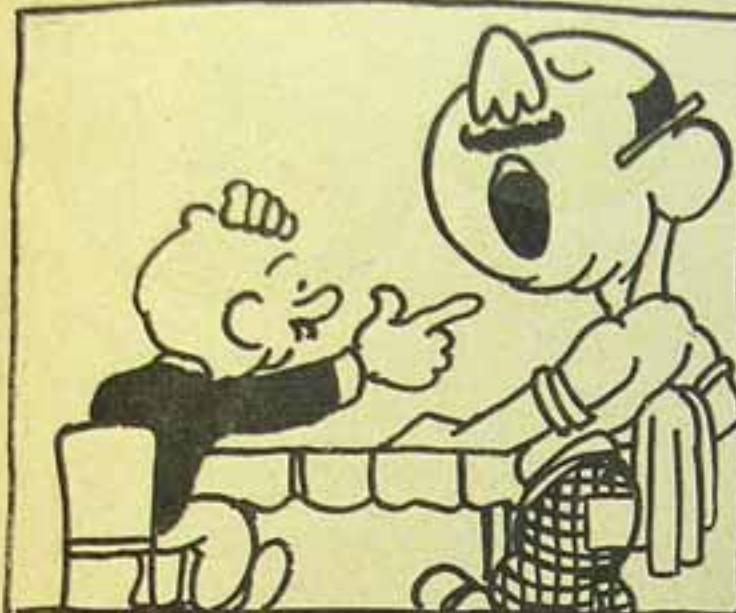
(Para defender os interesses duma grande empresa, conforme confessou o *Jornal do Commercio*, o Sr. Epitácio Pessoa seguiu para a Europa abandonando a Parahyba e deixando o Sr. Tavares Cavalcanti na imbirá.)



O DEMAGOGO: — Não faça isso, grande Epitácio, Fique entre nós, que eu lhe promoverei uma formidável manifestação.

TIO PITA: — Nada de carinhos, meu amigo. O que eu quero é a nota.

OLHA O HEPTALOGO Á DIREITA!



NO RESTAURANT — O garçom: — Tem papas de portu-
guesa, tem bacalhau com arroz, tem frango de melho pardo,
tem lencas com ellas, tem bifes de cagarola, tem heptalogos com
batatas, tem... O FREGUEZ: Basta! Traga-me o tal heptalogo. Eu
quero ver isso de, perto.



NO CONSULTORIO — A cliente: — Eu tenho um bólo,
que sobe até á garganta, desce até o intestinos e depois torna
ambly e depois torna a descer. O MEDICO: Não é nada de impor-
tante. A senhora está com um heptalogio indeciso.



NA RUA — O Sr. não enxerga?! Vai olhar no heptalogio
da sua avó!



ENTRE NOIVOS — ELA: — O nosso casamento está des-
manchado. Eu vi você dando um heptalogio na Januaria!



NA COPA — A CHIADA: A patroa, hoje, não está canja, não.
Eu vi ella chamando o paião do heptalogio.

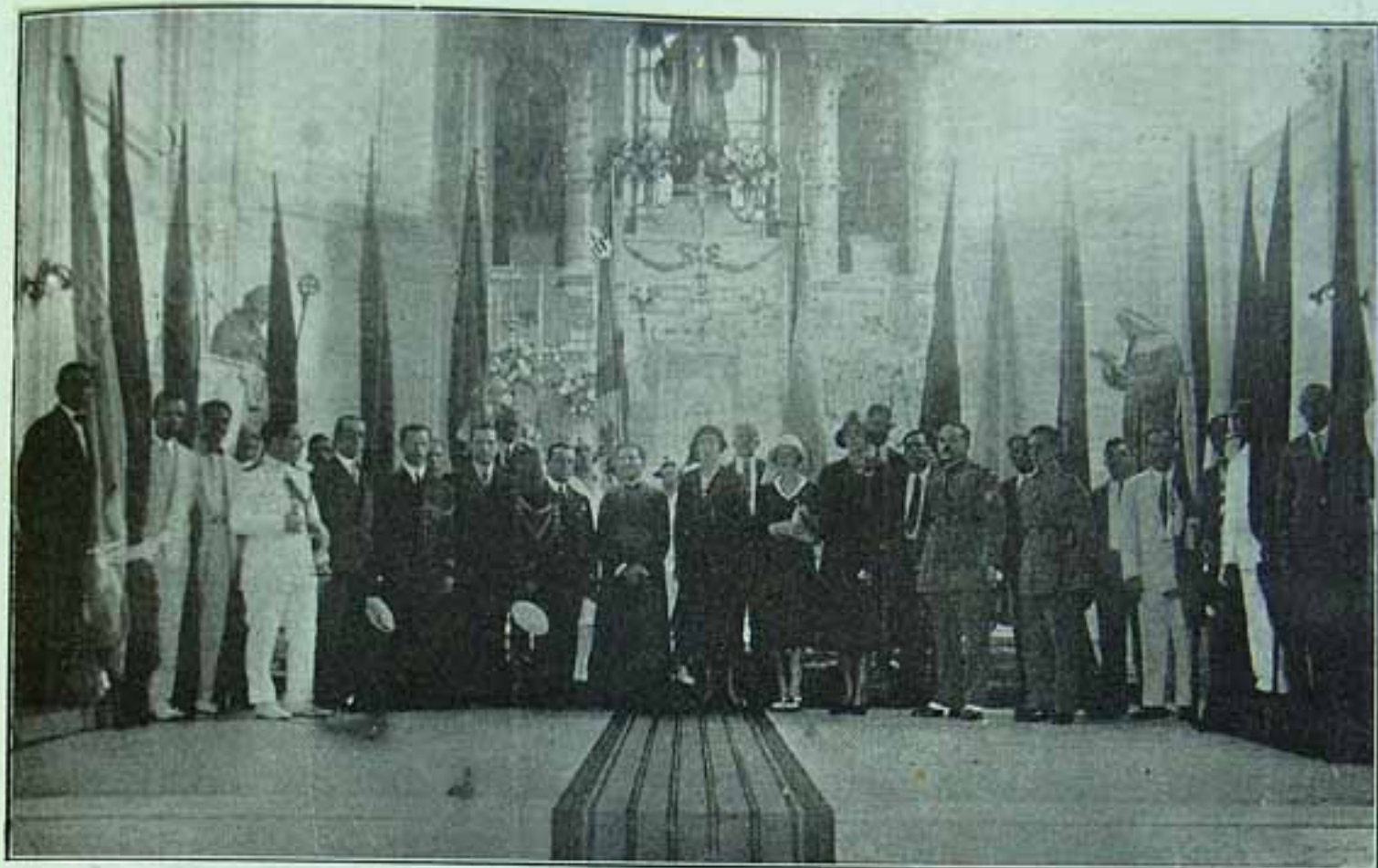


NO QUARTO — O APERTADO: — Onde, diabo, a Bonifacia
teria mettido o heptalogio?



ANTONIO CARLOS: — Armemo-nos e, contra tudo e contra todos, cumpramos a tarefa de que nos incumbiu o eleitorado!
O PAPAGAIO: — Isso! Vão plantar batatas!

O RECONHECIMENTO DO DR. JULIO PRESTES



A família do futuro presidente, vendo-se Mmz. Julio Prestes, Monsenhor Mac-Dowell e o representante do Chefe do Estado e os pavilhões das classes operarias, a pós a missa na matriz de S. Francisco Xavier.



Aspecto da missa mandada rezar pela Congregação Operaria Julio Prestes em acção de graças pelo reconhecimento do seu eminente patrono.

ADEUS "NUMERO, FAZ FAVOR"!



O Dr. Annibal Bomfim, chefe da publicidade da Light, cercado dos directores do Praia Club.



Discar é bom. Tão bom que o Praia Club resolveu dar um baile para festejar a instalação do automatico nos telephonos de Copacabana.

Leiam CINEARTE, a unica revista cinematographica que mantém em Hollywood um correspondente especial.

Arcebispo D.
Sebastião Leme

S. E. o. Cardeal Arcoverde

Nuncio D.
Aloisi Masela

Bispo D. Benedicto



Bispo D. Alberto

As homenagens do Brasil ao Cardeal Arcoverde

A "Ilustração Brasileira" consagra o seu numero de Maio, á venda, á memoria do saudoso Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Toda a vida do eminente prelado, da infancia á morte, encontra-se documentada com as mais preciosas photographias e com a biographia feita pelas figuras mais eminentes do Clero e das letras patricias.

Monsenhor Aloisi Masela, Nuncio Apostolico; D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro; Monsenhor Egidio Lari, audictor da Nunciatura; D. Benedicto Paulo Alves de Souza, Bispo do Espirito Santo; D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto; D. Henrique Mourão, Bispo de Campos; Conde de Affonso Celso; Professor Dr. Leão de Aquino; Dr. Max Fleiuss; Monsenhor Gonçalves de Rezende; Monsenhor Costa Rego; Conego Mac Dowell; Padre Dr. Henrique de Magalhães; Padre Antonio Carmello; Mons. Dr. Felício Magaldi; Padre Armando Guerrazi; Dr. Annibal Freire; Dr. Gilberto Amado; Dr. José Maria Bello; Professor Eustorgio Wanderley; Dr. João de Minas e Dr. Pinto Filho, além de outros, assignam brilhantes artigos sobre a personalidade do Primeiro Cardeal da America Latina, D. Joaquim Arcoverde.

A edição da "Ilustração Brasileira" dedicada ao Cardeal Arcoverde, constitue preciosa obra que deve ser lida pelos catholicos e figurar na estante de todos os sacerdotes. A Empresa Editora da "Ilustração Brasileira" esmerou-se na confecção desse numero, que se encontra á venda em todos os pontos de jornaes do Brasil, ao preço de \$5000. Para attender, no emtanto, á procura que certamente terá essa edição da "Ilustração Brasileira", a Empresa Editora reservou alguns exemplares para os leitores do interior do Brasil onde, por acaso, não exista agencia de jornaes. Estes leitores poderão fazer seus pedidos, acompanhados da importancia de \$5500, para a Empresa Editora da "Ilustração Brasileira" — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.



Bispo D. Mourão



Monsenhor Lari



Conde Affonso Celso



Dr. Leão de Aquino



Dr. Max Fleiuss



Monsenhor Rezende

Padre Dr.
Antonio CarmelloMonsenhor Dr.
Felício MagaldiMonsenhor
Costa RegoPadre Dr.
Henrique MagalhãesConego Dr.
Mac-DowellPadre
Armando Guerrazi

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO



O capitão-tenente Correia Dias da Costa, victimado na queda sinistra, e seu companheiro tenente Azamor José Backer, ferido.



A família do infortunado aviador despedindo-se delle na camera mortuaria, onde seus camaradas lhe velavam o corpo

Está á venda a LEITURA PARA TODOS, numero de Junho.

Canto pr'a burro...

... Cantarei recebendo os
400 CONTOS de São João
D A
LOTERIA FEDERAL
Em 3 Sorteios



Em 21 de Junho o tradicional sorteio

Bilhete	{	Inteiro	18\$000
		Fracção	\$900



O bispo do Espírito Santo e outros convidados à porta da recém-creada filial da Perfumaria Gessy.

A INAUGURAÇÃO, NO RIO, DE UMA FILIAL DA PERFUMARIA GESSY



Outro aspecto do "lunch" que a filial da Perfumaria Gessy offereceu aos seus convidados.



O "lunch" servido pelos Srs. José Milani & Cia. aos seus convidados, à inauguração da filial, à Avenida Gomes Freire, 9.

Os productos da Perfumaria Gessy, da firma José Milani & Cia., de Camp'nas, em São Paulo, alcançaram um consumo largo em todo o Brasil e, já ha algum tempo, exportados para as Republicas do Prata, lá têm merecido a mesma desvanecedora preferencia. Dahi o interesse despertado em todas as nossas classes sociaes pela cerimonia inaugural da filial, no Rio, da Perfumaria Gessy, à Avenida Gomes Freire, 9, e que assumiu as proporções de um acontecimento mundano. Esteve presente ao acto, presidindo-o, S. Ex. Revma. D. Benedicto Alves de Souza, bispo do Espírito Santo.



Lia Wilma, a interessante filhinha do casal Angelino Pellicone.



O Dr. Jorge de Godoy, inspector da "Agencia Americana", embarcou acompanhado de sua Exma. esposa para a Bahia, pelo "Cap Norte". Aspecto apanhado no Cães do Porto.



$$30 - 7 = ?$$

Faça a conta!

São em numero de 7 por mez os dias que uma Senhora perde em seu bem-estar quando soffre de irregularidades. Cada dia de soffrimento é dia perdido, é dia que não conta para a alegria de viver.

Assim, "A Saude da Mulher" que combate e evita os Incomodos e as Enfermidades Uterinas, assegura o accrescimo de 7 dias por mez na existencia de uma Senhora.

Faça a conta de quantos annos de vida representa para uma Senhora o uso permanente do grande remedio.



A SAUDE DA MULHER

C A S A M E N T O S



Manoel Dias Barbosa e Maria de Jesus Almeida rodeados de pessoas amigas e parentes



*Mario Proença de Carvalho,
—
Almerinda de Mattos Maia.*



Alberto Soares Dias-Velleda Bixar



*Alberto Ferreira de Souza
—
Maria do Carmo.*

Supportam até o abuso



A resistencia é uma das qualidades verificadas nos productos

GF Allsteel

A sua bôa reputação é reconhecida nos escriptorios do mundo inteiro.

GF Allsteel

Office Furniture Archivamento Economico

Os archivos "G. F. ALLSTEEL" garantem uma economia real no serviço de archivamento. Suas gavetas comportam maior numero de cartas ou documentos do que qualquer outro movel da mesma classe. Seus detalhes foram cuidadosamente estudados por technicos de nomeada, que conseguiram, graças á materia prima empregada, um conjunto perfeito, grande durabilidade, aspecto attrahente e modicidade de preços.



Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 123-125 Praça da Sé, 16-18
RIO DE JANEIRO S. PAULO

Filiaes ou Agencias em todos os Estados do Brasil

A *Papelaria Ribeiro* desfruta no commercio do Rio de Janeiro, a par de uma longa e brilhante tradição, que lhe confere a preferencia de uma clientela de escôl, o alto conceito adquirido pelo respeito aos compromissos assumidos e o zelo com que executa as encomendas que lhe são confiadas. As novas e luxuosas instalações com que ella se completou ha pouco ao mudar a sua séde para a rua do Ouvidor, 164 vem ao encontro, portanto, da necessidade de mais accessivel tornar-se aos seus clientes que é o Rio elegante que d'aria-mente desfila na parte mais movimentada daquella via publica, famosa pelo seu mundanismo.

Grandes officinas de lithographia, typographia, pautaço e encadernação providas da mais moderna apparellagem, sob direcção technica de reconhecidos profissionais, installadas em edificio proprio

Fundada
em
1884.

PAPELARIA RIBEIRO

ALEXANDRE RIBEIRO & COMP.

Caixa
postal
94.



Fabricação em grande escala de livros em branco e de pastas com chave para folhas soltas.

Deposito permanente de papeis de todas as qualidades importados directamente das mais reputadas fabricas.

Objectos para escriptorio e artigos proprios para presente.

Distribuidores para o Brasil das melhores tintas inglezas para impressão marca "Winstone". Unicas apropriadas ao nosso clima.

Importadores exclusivos das afamadas pennas ALEXIS (typo Mallat), fabricadas com puro aço inglez. Não oxydam.

Grande variedade de oleographias em tamanho natural, reproduzindo quadros de pintores celebres.

Fabricantes de papel para cartas — em bloks: Fatima, branco e de cores, Dragão, Aguiã e Radum; em caixinhas: Samaritana, Fé, Esperança, Caridade, Alexis, Invictus, Olinda, Rita, Sylvia, Judith, Gloria, Anhangá e Vera Cruz, farpado.

Especialistas em trabalhos de luxo, impressos em alto relevo, como cartões de visita, convites, participações, "menus", etc.

Entregas rapidas.



DEPOSITO E OFFICINAS GRAPHICAS

Rua do Livramento, 106

Tel. 4—5307.

VAREJO E OFFICINAS DE RELEVO

Rua do Ouvidor, 164

Tel. 4—2386.

END. TEL. "ALEXIS" — RIO DE JANEIRO.



Curitiba (Paraná) — Da direita para a esquerda Atílio Soggi, Antonio Lima e Antonio Zanencini, amigos e leitores de "O Malho".

O meu sofrer

(Versos para ninguém)

Não posso crer que exista alguém no mundo
Que sofra tanto como eu soffro, não!
O meu soffrer eterno é tão profundo
Que não posso fazer comparação.

Tenho vivido sempre moribundo
De uma grande e fatídica paixão
Que opera, mortalmente, bem no fundo
Do meu desilludido coração...

Este soffrer que tanto me maltrata
Nasceu de uma mulher sem alma, ingrata,
Que não quiz aceitar o meu amor.

Por isso irei carpindo a minha sorte
Até passar da vida para a morte:
— Ponto final do meu viver de dor!

(São Paulo).

DEMETRIO CARNEIRO LEÃO

O Malho
LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



Xarope São João

E' o melhor para tosse e doenças do peito

ALVIM & FREITAS — Rua W. Braz, 22 — São Paulo.

Leiam CINEARTE, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A única que mantém um correspondente especial em Hollywood.

Está á venda o maravilhoso numero de Junho da LEITURA PARA TODOS, o melhor magazine editado no Brasil.

Mobiliários completos para dormitórios, salas de visitas e de jantar bem como o maior sortimento em

**Moveis de Escritorio
A. F. COSTA**

Visite a nossa exposição á Rua dos Andradas n.º 27



Depois de barbear-vos
deveis applicar

LEITE DE COLONIA

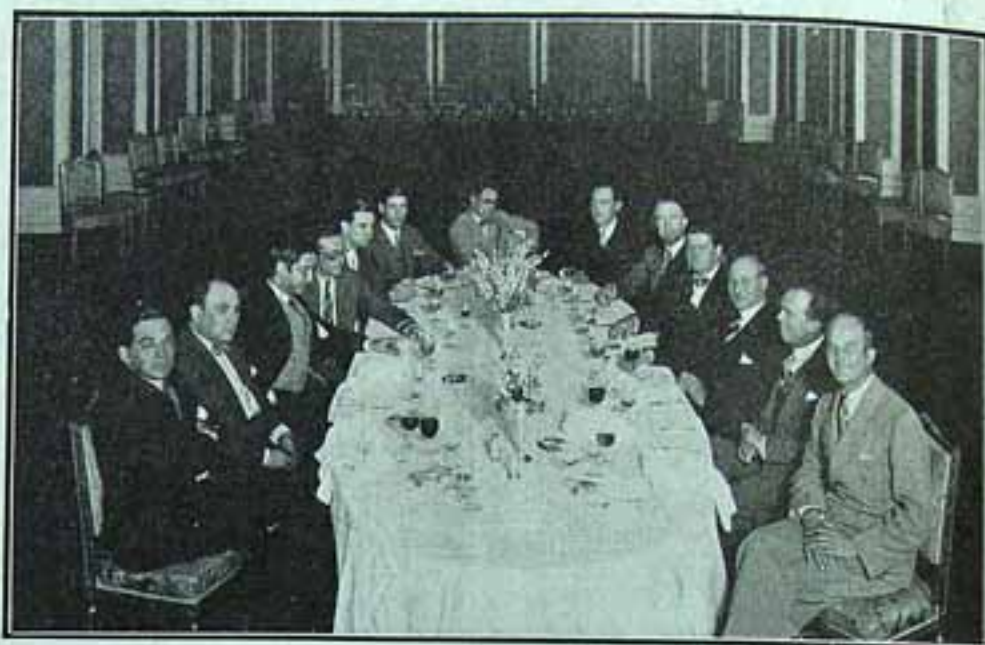
FAZ
LIMPAR
AMACIAR
DESINFECTAR
A CUTIS

EVITA
ESPINHAS
IRRITAÇÕES
PARASITAS

Nas Pharmacias, Perfumarias
e Drogarias



A. Lincoln Cooper, que veio ao Brasil, a convite da General Motors do Brasil S. A., afim de estudar as tendencias artisticas do nosso povo, particularmente no que se refere a cousas de moda, cores e estylos de automoveis, arte em que se fez especialista, com grande successo. O Sr. A. L. Cooper foi o decorador do famoso theatro Capitol, de Nova York.



Almoço offerecido, em São Paulo, pela general Motors do Brasil, ao pintor e decorador americano, Sr. A. Lincoln Cooper, chefe do departamento de "Arte e Côr" da General Motors Export Company e de suas filiadass, em visita ao nosso paiz. O Sr. A. L. Cooper conta, entre os seus trabalhos, a decoração do theatro Capitol, de Nova York.

V. Exa., comprando
bilhetes no
CENTRO LOTERICO
Trav Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL
**CINEARTE
ALBUM**

Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com um
bello retrato a cores.

Faça desde já o pedido do seu exem-
plar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro
em carta registrada, cheque, vale
postal ou em sellos do correio.

Sociedade 'Anonyma' O MALHO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Nosso intelligente collaborador Nicias
Mourão (Nícorano), de Diamantina.

Leiam **Cinearte** a mais completa re-
vista de cinema que se publica no Brasil.
A unica que mantem um correspondente
especial em Hollywood.

Hemopatol

**TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS**

Tratamento Energico da Syphilis em todas as
suas manifestações: **Úlceras, Neuralgias, Gomas,
Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Musculos
e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma
Bronchite Chronica, Queda de Cabello**

É AGORA A SUA OPPORTUNIDADE

de fazer uma experiencia da Pepsodent a preços reduzidos. Convença-se de que ella effectivamente remove a pellicula escura que lhe cobre os dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

Estado, Força, Energia
MARAVILHOSO
FERRO QUEVENNE
ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico.
O unico inalteravel.
14, R. des Beaux-Arts, Paris
Edição de 1929 "Union de Fabricants".
O "tonico" mais tolerado, o "mais" agradável, sem "sabor", nem "cheiro",
o unico verdadeiramente economico e permitiendo reser-
va de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

No dia 13 de Maio



JECA: — De 1888 a 1930 não senti diferença alguma!

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONALES E ESTRANGEIROS

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente expiar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

OS PREMIOS D'“O TICO-TICO”

O *Tico-Tico*, a querida revista das creanças, entre os valiosos premios que distribue aos leitores nos seus concursos semanales, inclui alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem collecções completas, de 9 a 12 volumes cada uma, das preciosas obras “Encanto e verdade”, do professor Thales de Andrade, e “Galeria dos Homens Celebres”, do professor Alvaro Guerra. “Encanto e verdade”, divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi feiticeiro — D. Iça rainha — Bella, a verdureira — Tóto judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo. “Galeria dos Homens Celebres”, do professor Alvaro Guerra, comprehendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varela, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac. Essas collecções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d'“O Tico-Tico”, demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito aliás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.

UM DOS GRANDES VALORES MORAES DA NOVA GERAÇÃO

O que representa a candidatura Mattos Pimenta

Das candidaturas que se levantaram, em torno do proximo pleito municipal, para disputar nas urnas a cadeira de intendente que vagou com a eleição do Sr. Mauricio de Lacerda para a Camara dos Deputados, faz-se mister distinguir a do nosso confrade Mattos Pimenta, director da *Ordem*.

Esta distincção a impõe, antes de tudo, o proprio candidato, apresentando a todos os cariocas titulos de uma legitimidade que difficil será discutir. Não fala aqui o sentimento de classe que a alguns talvez possa parecer seja o movel do nosso juizo. Ao invés disso, inspirou-nos tal affirmacção o espirito da justiça, que todos nós devemos ter, deante dos olhos, ao proferir um elogio, ou um ataque, aos que incidem, pelos seus actos publicos, no raio de critica da imprensa.

Por dois motivos tem o nosso illustre collega, em apreço, direito a esta situação especial: primeiro: porque é realmente um cidadão que se escuda no prestigio e na força eleitoral do unico partido organizado que possui o Districto, com eleitores e idéas conhecidas; segundo: porque apresenta elle proprio condições moraes que o collocam na situação de um homem que quer apenas servir á cidade, em nome de um ideal patriótico já sobejamente comprovado por constantes gestos de absoluto despreendimento pessoal. Ahi está, comprovando o que dizemos, as suas repetidas recusas aos logares de relevo que os seus amigos lhe distribuem e a acção desenvolvida por elle ha varios annos, no jornal, no livro, nos comícios em favor de um Brasil mais digno de si mesmo, pela conquista da

verdadeira consciencia civica de seus filhos. A sua campanha, através do organ de publicidade que fundou, por si só o acreditaria como um dos melhores valores da geração que ora se esforça para modificar totalmente a mentalidade que até aqui veio orientando as actividades nacionaes. Reeditando, entre nós, o jornalismo apostolar, pela renuncia systematica aos interesses que o converteram numa industria como outra qualquer, esse novo evangelista do credo republicano deu aos jovens de nossa patria e quiçá aos proprios velhos uma lição de fé que não se esquecerá facilmente entre os episodios mais ou menos ephemeros em que se desdobra, vertiginoso, o nosso esforço diario. Lutando contra o sem numero de hostilidades que sóem embargar os que tentam abrir caminho, aqui, através da indifferença geral, ao passo de uma idéa visando o interesse colectivo, elle as venceu todas sem desfallecimento.

Somos uma sociedade ainda sem a noção da conveniencia que representa para o proprio individuo a defesa do bem commum, de sorte que raros são aquelles capazes de arrostar um sacrificio por minimo que seja em proveito social. A função publica, ou o mandato popular, só interessam, de ordinario, pelo que possam aproveitar aos seus pretendentes. Dahi, esse mundo de politicos que vivem a inculcar-se a todos os logares remunerados, sem cogitarem, comtudo, do dever de serem uteis, em taes cargos, ao paiz. Os Mattos Pimenta, isto é, aquelles que antes mesmo de lhes confiar o povo uma

cadeira na sua representação já traham nobremente por elle, não serão muitos. Constituem, antes, excepções tão chocantes, que até correm o risco de ser tomados por malucos... Só se comprehendem hoje em certos meios as acções em função do interesse. E para essa gente não ha graça nenhuma em se dar um homem joven, como o Sr. Mattos Pimenta, com a vida a sorrir-lhe, ao trabalho de discutir cousas sérias e defender idéas que nada lhe rendem e, pelo contrario, só lhe custam...

Por felicidade desses abnegados, ha sempre em toda a sociedade quem discorde desse modo de pensar: é a massa dos soffredores que por experiencia propria já fizeram a prova do merito desse nobre esforço. E' o povo que, alliado aos espiritos de eleição, consagra o valor dos seus genuinos defensores. Por isto não temos duvida de que um e outro, unidos, levarão o illustre candidato do Partido Democratico á victoria das urnas, nas eleições do proximo dia 22, para honra e lustre do Legislativo da cidade.

Esta candidatura tem uma significação que ultrapassa o alcance das demais. Deve por isto não ser confundida com a dos profissionaes da politica, ou mesmo de outros elementos que não podem levar para o Conselho um duplo programma de trabalho constructor e de reeducação da nossa gente sem maior fervor civico por falta de exemplos da parte daquelles que se dizem mentores e depositarios de sua confiança, levam só a ludibrial-a, dando ao mandato recebido o mais descomentado desempenho.

Homenagens a Mermoz

(F I M)

dos aviadores, deve participar com justiça a Compagnie Generale Aéropostale, e notadamente o seu esforçado Presidente, Dr. Boilloux-Lafont.

Os serviços que vem prestando ás nossas facilidades commerciaes: o correio aereo, têm no Dr. Boilloux-Lafont o seu animador principal, por intermedio da Aéropostale, cujos aviões rasgam o azul do nosso céu em todas as direcções, tornando breves as distancias outr'ora desanimadoras.

Depois de muito approximar entre si as principaes cidades do litoral brasileiro, ligando-as ainda por poucas horas de vôo ás demais metropoles sul-americanas, abrem agora os aviões da Aéropostale as suas asas em amplitudes

mais vastas, transpondo de um salto o oceano que nos separa da Europa.

Esta a significação, não sportiva, mas altamente util á cordialidade dos povos de dois mundos, que se precisa ver na travessia Paris-Natal do "Late 28", pilotado por Jean Mermoz.

PARA TODOS...

— A melhor revista semanal que traz em seu texto as melhores illustrações mundanas e diversos contos assignados por verdadeiros artistas e escriptores modernos.

DESTINOS...

Neste mundo o meu cuidado,
Maior e mais seductor,
E' trazer bem cultivado
O meu jardim multicolor.

Duas rosinhas viçosas
Nelle trescalam odor,
São irmãzinhas mimosas,
Que vivem do mesmo amor.

São duas almas nascidas
Na mesma luz matinal,
Na propria dor sempre unidas,
Com o mesmo destino igual.

Com o dellas bem se parece
Nosso destino, querida,
Sempre unidos numa prece,
Para a morte ou para a vida!

Euclydes Soares



E para não adorarcel-o mais, preferiu nada perguntar-lhe.

Ilustração de
JULIO ORIONE.
Tradução de
ALBERTUS DE
CARVALHO.

P O R
JUAN
GUIREC

DEPOIS do ultimo bocado, Raymundo afastou o prato vazio, acendeu um cigarro e, apontando os dois meninos com um leve gesto, disse para sua esposa:

— Leve-os para a cama.

Laura obedeceu. Compreendia que seu marido desejava dizer-lhe algo muito importante.

Desde o momento em que havia regressado do trabalho e durante todo o tempo que durou a ceia, Raymundo não pronunciou uma palavra. Sua mulher disse para consigo mesma: "Bem. Elle hoje está com lua". E para não aborrecer-o mais, preferiu nada perguntar-lhe. Com um jogador, toda discreção é pouca...

Raymundo Bizot era o melhor homem da terra, sua conducta como pae e marido só merecia elogios, sua assiduidade ao trabalho e sua honestidade em seu posto de contador eram irrepreensíveis; tinha, porém, um vicio, aíl um defeito contra o qual se haviam desmoriado todos os bons propositos: jogava nas corridas de cavallos como um desatinado.

Cinco minutos mais tarde, Laura voltou á sala de jantar. Sentou-se timidamente defronte de seu esposo e annunciou:

— Já dormem.

O homem pousou o cigarro no suporte do cigarreiro.

Como sahindo de uma abstracção, quasi com certo sobresalto ao sentir o indice queimado, começou a falar com voz tremula:

"O accidente é um conto doloroso de dolorosas consequencias, de autoria de Jean Guirec — o magistral contista francez. Illustrou-o Julio de Orione, artista argentino e traduziu-o para o vernaculo Albertus de Carvalho.

— Faz tempo que não me falas daquelle banqueiro, Savorac, se me não fallas a memoria...

Indignada, Laura interrompeu-o:

— Savorac?... Por que tornas a pronunciar semelhante nome... Savorac! Bem sabes que lhe dei uma lição de mestra... Deves estar sciente, Raymundo, que no mesmo dia em que occorreram aquellas cousas, te contei o incidente palavra por palavra... E quero supôr que hoje...

O marido teve um gesto tranquillizador:

— Não, mulher... não! Acalma-te! Não pretendo amesquinhar-te; muito ao contrario... Não se trata disso...

Um longo silencio cahiu sobre a sala. Por ultimo, como se falasse de outra coisa, Raymundo continuou:

— Julgas que Savorac seria capaz de fazer-te um favor?

E frizou:

— A til!

E, notando que Laura estava perplexa deante destas palavras, terminou, rapido:

— Necessito de qualquer maneira cinco mil francos, até amanhã ás onze horas.

Baixou a cabeça envergonhado, esperando pelas palavras de indignação de Laura. Evidentemente, a mulher devia ter comprehendido que Raymundo havia perdido aquella somma nas corridas e que agora, recordando-lhe Savorac, estava propondo-lhe um recurso indigno... Submisso, aguardava a chuva de insultos.

A companheira, porém, limitou-se a dizer... lenta e tristemente:

— Para mim é o mesmo. Eu nada tenho que ver com teus assumptos de jogo. Nunca o abandonas! E já que és incorrigivel, arranjan-te sozinho...

O marido comprehendeu que era chegado o momento de confessar-lhe tudo. Murmurou, quasi entrecortando as palavras com um soluço:

— Esse dinheiro, Laura, tirei-o da Caixa a mim confiada. Se não entrar amanhã com essa importancia...

— Santo Deus! Até que ponto foste arrastado pelo vicio!... Esse desfalque pode provocar a completa ruina do lar, quicá a fome de teus filhinhos... Desgraçado! — Não podes deixar de exclamar. — Não pensaste que era um roubo?! Tu, um ladrão!...

Raymundo havia occultado seu rosto entre as mãos crispadas. No pesado silencio que invadia a sala, ouviu-se o ranger de um movel e a compassada respiração dos meninos que dormiam no quarto contiguo...

Sem levantar a cabeça, como se monologasse, o esposo insinuou:

— Pelas creanças..., sim, pelas creanças deves fazer esse sacrificio. Laura...

E, por sua vez, como um eco, a mulher repetiu dolorosamente:

— Sim, pelas creanças...

Laura pôz-se de pé. Olhou a hora no relógio, cujo tic-tac era o unico alarido que cortava de quando em quando o silencio. Como uma automata, foi até ao espelho onde sua imagem se reproduzia. Enquanto se encaminhava em direcção á porta da rua, disse:

— Está bem. Terás esse dinheiro.

LEVANDO os cinco mil francos, Raymundo havia se apresentado no dia seguinte no seu emprego. O maço de dinheiro queimava-lhe o coração. O remorso afogava-o. Nem uma palavra havia trocado com sua esposa.

Impaciente, Laura esperava seu marido á hora do almoço. Raymundo tardava. Quando viu que havia passado a hora do costume e o contador não estava presente, a pobre mulher começou a tremer...

Havia tido tempo de voltar a collocar na caixa o dinheiro subtraído? Ou não regressaria á casa porque estava preso?...

Os minutos passavam. A mãe serviu o almoço aos pequenos e acompanhou-os á escola. De regresso, mansuetamente, a porteira chamou-a para dizer-lhe que um agente á estava esperando ha bastante tempo. Sem rodeios, quasi brutalmente, o policia informou:

— Trata-se de um accidente occorrido com seu esposo. Um omnibus passou-lhe por cima. Levaram-n'o para o hospital. A morte, porém, surpreendeu-o no caminho.

POUCAS horas depois da fatal notícia, guiada por um presentimento, Laura correu para revistar a carteira que lhe havia sido devolvida junto com outros objectos de propriedade do marido. Ali estava a carta como suspeitava: "... Dirão que foi um accidente. Vou suicidar-me jogando-me debaixo de um omnibus. Colloquei os cinco mil francos na caixa e posso morrer tranquillo, agora, com a consciencia sã, como um homem honrado. Deixo-te dois filhos e um nome sem mancha... Senti-me covarde, em frente á attracção invencível do vicio que me domina.

Tenho medo de viver: a seducção é mais forte que eu e talvez amanhã pudesse começar de novo. E tu tornarias a salvar-me. E depois, Laura, pelo acto que praticaste por minha culpa, nunca mais poderia ter serenidade sufficiente para olhar-te cara á cara.

A lembrança de Savorac se interporia eternamente entre nós... Perdôa-me!... Adeus!..."

Uma espantosa angustia opprimiu a garganta de Laura. Apparentemente, aquellas linhas explicavam as causas do drama; mas a verdadeira razão, o motivo central do desespero de Raymundo, só a ella se lhe poderia responsabilizar. Como havia podido ella, retroceder no momento critico em que seu esposo necessitava os consolos da companheira almejada?

Por que se havia ella encerrado naquella mutismo desdenhoso, para fazer crer a seu marido que o sacrificio estava consumado?... Não... Pobre Raymundo! O que lhe havia induzido ao suicidio, não era tanto a idéa de não poder corrigir-se, senão a vergonha da lembrança de Savorac...

E Laura retorcia as mãos com desespero infinito. Para castigal-o, para fazel-o soffrer por umas horas, havia deixado que Raymundo soubesse aquella manhã, levando um dinheiro que o pobre suppunha ser o preço de sua deshonra. Quando voltasse do trabalho, ia contar-lhe a verdade. Dir-lhe-ia como havia conseguido ajuntar aquelles cinco mil francos, que destinaria, quando se duplicassem, ao sustento de uma carreira para o filhinho mais velho.

Sacudida pelos soluços, convulsa, regando a carta com suas lagrimas, a infeliz viuva gemia:

— E elle acreditou... Elle acreditou!...

A CAMPANHA DOS BONS DENTES

Ha cerca de quinze annos que os problemas do saneamento, da eugenia e do aperfeiçoamento physico da raça empolgaram o Brasil do norte á sul.

O brado de Miguel Pereira apesar de todas as desvantagens de apostrophe exaggerada, teve a virtude de sacudir o nosso animo e mostra-nos que precisavamos trabalhar a sério, em prol da saúde nacional.

O livro Saneamento do Brasil, de Bellario Penna e a Liga Pró Saneamento, cuja acção foi notavel no inicio da campanha, popularizaram por meio de conferencias e folhetos, os ensinamentos mais uteis e praticos contra o ancylostomo e os vermes causadores da opilacão que, era a causa essencial da preguiça do nosso caboclo e poder-se-ia bem chamar a doença da preguiça.



Dr. Antonio Campos de Oliveira, Director da Assistencia Dentaria Escolar de S. Paulo

Tivemos então a reorganização dos varios serviços de hygiene publica e regulamentos respectivos a começar pelo Código Sanitário de S. Paulo e pelo que actualmente rege o Departamento Nacional de Saúde Publica.

Os sports e o serviço militar, por sua vez, muito contribuíram para que os jovens de todas as classes sociais, melhorassem o seu physico e se educassem convenientemente contra a syphilis, o alcool e outros flagellos.

E' natural, porém, que todas as facetas de tão vasto problema, não pudessem ser atacadas com a mesma energia pela, além

do mais, faltavam-nos os recursos humanos que fizessem empreendimento exigente.

Desta forma, fomos obrigados a descobrir um pouco, a questão dos bons dentes que, mesmo sem o amparo official na porção das suas necessidades, conseguia pela sua propria força e pela belleza de seu ideal, realizar de algum modo o seu desideratum, mediante o amparo que a iniciativa privada espontaneamente lhe trouxe.

Fundou-se assim no Rio, a Assistencia Dentaria Frederico Eyer, havendo antes o Dr. Vieira de Mello, conseguido crear em S. Paulo, a Assistencia Dentaria Escolar.

A bella iniciativa do Dr. Vieira de Mello, foi o primeiro apparellamento deste genero que teve o Brasil e estava fadado a servir de modelo, como de facto serviu, para outros que, alguns estados, resolveram adoptar.

Escolhido para continuador da obra do Dr. Vieira de Mello, o Dr. Campos de Oliveira, com animo de verdadeiro paladino, tem sabido conduzir brilhantemente a meritoria cruzada consagrando-lhe a maior dedicacão e desenvolvendo os seus serviços, á altura das necessidades da grande centro educativo que é S. Paulo.

Bõa prova de tão fecunda actividade, constitue sem duvida, o livro "Ensaios Odontologicos" que, para maior divulgacão da campanha dos "bons dentes", acaba de editar o esforçado director da Assistencia Dentaria Escolar de S. Paulo.

Através do historico que faz de toda a cruzada dentaria, de nitidas gravuras e dos mais opportunos ensinamentos, realça o Dr. Campos de Oliveira a importancia que merecem a bocca e os dentes entre as nações civilizadas.

Em linguagem simples mostra como é facil a todos cuidarem dos seus dentes.

"Quem não poder comprar escovas, deverá usar um panho ou algodão envoltos no dedo indicador."

"Os dentes furados constituem um fôco permanente de microbios e podem predispor o organismo, ás doenças do estomago, á tuberculose, á febre typhoide, ás affecções dos olhos da garganta etc."

"Agora mesmo o Presidente Hoover em mensagem a um collegio de sua patria, deseja que os americanos tenham bons dentes e se felicita pela victoria dos meninos da terra em que nascer, por terem batido o record maximo de 164% de bons dentes."

O utilissimo trabalho do Dr. Campos de Oliveira que, com tanto entusiasmo, se constituiu na Panacea verdadeira apostolo do problema dos dentes bellos e saudaveis, é digno da maior diffusão.

~~~~~  
 Leiam CINEARTE, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que manica um correspondente em Hollywood.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS  
*Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos*  
 As refeições

**VICHY CÉLESTINS**  
*Elimina o ACIDO URICO*





## SECÇÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDÊNCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER  
ENDEREÇADA A MARECHAL - TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRÍCHO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

2.ª Série

### TAÇA "MARIA FLOR"

RESULTADO DO N. 1.435

#### DECIFRADORES

Anhangá e Mr. Trinquese (ambos de S. Paulo); A. Garota, Barão de Lameraias, Calpurnia, Condessa e Conde, Guy d' Jar-  
ma, Dapera, Diana, Etienne Dotet, Erre-  
Ces, Gavroche, Julião Haminot, Lago, Lak-  
mé, Maloyo, Miravalle, Nellius, Neo-Muda,  
Orlino Gama, Paracelso, Ruytra, Seneca,  
Sezem II, Sylma Themis, Teryva, Vis-  
conde de Admum, Yara, Zelira (todos do  
Bloco dos Fidalgos de Santos), 24 pontos  
cada um; Violeta, Alvasco e K. Nivete  
(todos de Recife), Chantecler, Roxane,  
Neptuno, Marquês de Castiglione, N. Zi-  
nho, Nazilla C. dos Santos, Carlos Cos-  
ta, Dama Verde, D. Carvalho, Dutrinde  
(todos de A. B. C., Bahia), 23 cada;  
Arthano (S. Paulo), 19; Jubanidro (idem),  
18; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana,  
E. do Rio), Nannus Nulus e Thalia (am-  
bos de B. C. O. - Rio Grande), 10 cada;  
Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas), 9.

#### DECIFRAÇÕES

76 - Arvoado; 77 - Planinho; 78 -  
Impedido; 79 - Gallocriata; 80 - Gla-  
diada; 81 - 82 - Messidor; 83 -  
Slame; 84 - Acalum; 85 - Pejouro; 86  
- Civelidade; 87 - Picacho; 88 - Mo-  
dorra; 89 - Nami; 90 - Pedestre; 91  
- Réu-Réu; 92 - Acultado; 93 - Julia-  
na; 94 - Pindarico; 95 - Cauterizado;  
96 - Uranoscopo; 97 - Abobora cober-  
ta; 98 - Badulaque; 99 - Atraz do  
sol; correm as abelhas; 100 - Mentiras  
de caçadores não as há maiores.

#### CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1930

##### Fase de acção

##### NOVISSIMAS

10 a 42

1-1-O vento balança o barco do lado  
sude devia ser menos vergastado.

1-2-Será grave defeito ter o corpo  
grosso o "delegado".

1-2-Tem grande desejo a octosa, quan-  
do vê abundância de víveres.

Dutrinde (A. B. C. - Bahia)

43

1-2-Vê-se no gesto do "rei" que se go-  
terna por si.

Valete de Espada (Minas)

44

1-2-O que conhece a quem "plan-  
ta" uma "mulher"?

Anhangá (S. Paulo)

45

1-2-Acorda que eu faço menção de  
levantar a tua sentença.

Roxane (A. B. C. - Bahia)

16

1-2-Falar e errar abertamente é fa-  
lar muito toloquente.

Amir (Capital)

#### ENIGMAS

47

Reuna a uma sentença  
O convite para o Bento,  
E assim, sem ter mais detença,  
Está feito o entendimento!

Roxane (Bahia - A. B. C.)

48 e 49

Nas pontas - interjeição;  
No centro - animal sem asa;  
E, para a decifração,  
- "Gralha" - tal como a de casa..

Nesses meus extremos - riscado;  
No meio - bebida sem par;  
E para o total, Hildegardo,  
Só - o que é mais de contentar.

Alvasil (A. B. C. - Bahia)

50

O centro, que duas são,  
Mais o fim e mais primeira  
Grave tornam a questão  
Formada desta maneira.

Difficuldade, pois não,  
Pode haver como barreira,  
Mas todos a encontrarão  
Na final com a primeira.

Isto encontraste por certo,  
E's aquilo do começo,  
Estás portanto a coberto.

De mereceres apodex,  
Pois achaste sem tropeço  
O maior... o "poço de todos".

Mr. Trinquese (São Paulo)

Eu sou a principal, a mim sômente sou,  
Segunda sou também, como um vulgar  
asceta;  
Se tive um coração que ha tempos tanto  
amou,  
Final já não lhe sobra ao pranto que o  
affecta.

A fonte do meu peito ha muito que seccou,  
Cerrei meu coração, com sua dor secreta,  
Dentro da solidão - um tumulo - onde  
estou  
E onde encontrou a paz minh'alma que  
era inquieta.

Eu sou a principal á minha própria vida,  
Porque me nego sempre o gozo e a liberdade,  
Porque me enterro viço em negra solidão.

Quando afinal chegar, vos pedirei, querida:  
-Fazei do coração a mim, um louco, um  
parla,  
O que fez Artemisia ao morto rei de Caria.

Amir (Rio)

Tem primas as finaes, como também as  
rosas  
Nos seus perfumes tem essa primeira parte

O melgo violão as primas sonoras  
Reflecte na expressão, no soluçar com arte.

Por simples convenção de primas caprichosas  
Na poesia não, não pôde haver descarte  
Das primas ás finaes quando, espirituosas,  
Essas em vibrações, mortas, vem refrescar-te

Vemos segunda parte, em copia, na palmeira -  
E em tempo de verão, em franca soalheira,  
Nas mãos de uma mulher, quando ao calor  
se arrisca.

Primas, primeira parte, um divinal mysterio,  
Finacs, segunda parte, um breve refrigerio  
E o todo - que irrisão! simples capsa  
monriscosa

Amir (Rio)

#### CHARADAS

63

Cheguei a levar castigo-4  
Por "causa" desta charada;-1  
Agora, meu caro amigo,  
Vou fazer minha "portada".

Alvasil (A. B. C. - Bahia)

54

Quizesse da paixão esse azedume -4  
Em pranto o coração me diluir,  
E a dor me estracinar qual fino gume  
E o teu despreso em pó me reduzir;

Quizesse, após a morte, o baixo lume,  
Minha ultima esperança consumir,  
E a minha fé no teu amor - meu numo -  
Quizesse o tempo, rispido, aluir;

E o meu amor por ti seria, ainda,  
O mesmo amor sincero e firme e pio,  
A mesma adoração perenne e infinda.

E' certo, coração, que nos domina  
A força do destino, a "causa", o fio-1  
Que nos move ao que Deus nos determina.

Amir (Rio)

55

Tu que te mettes nestas provas duras  
E que vives da fama nas alturas-1  
Com o engenho de que te desvaneces,-1  
Certo lugar entre Mílão e Bergamo  
Com certeza, de perto bem conheces.

Neptuno (A. B. C. - Bahia)

56

Empregas os meios  
Para deixares,-5  
Sem mais receios,  
Estes pesares,  
Que, para o mal,-1  
Traxem captivo  
Todo ideal  
Do homem activo.

Violeta (A. C. D. B. - Recife)

67

Grilão chamava o Zé Pinto-2  
Ao "Madeira", pau fencado;-2  
Este apodo, não condão,  
E' de esteril resultado.

Valete de Espadas (Minas)



## PITORESCOS

62

52

Amir (Rlo)

60

Alvasil (A, B, C, — Bahia)

61

Valero de Espadas (Minn.)

Five word cards are shown, each with a number in the top left corner and a letter in the top right corner. The cards are arranged in a grid-like fashion. The first card (top left) has the number 5 and the letter L, and the word PORTUGAL. The second card (top right) has the number 6 and the letter L, and the word BRAZIL. The third card (middle) has the number 4 and the letter L, and the word BRAZIL. The fourth card (bottom left) has the number 4 and the letter L, and the word BRAZIL. The fifth card (bottom right) has the number 4 and the letter L, and the word BRAZIL.

Chantecler (A. B. C. — Bahia)

## PLAZOS

ATENÇÃO!

— 50 —

O exemplo de — Cochim — é, realmente, sómente para explicação de uma verdade semelhante, porque, para o maior parte deste trabalho está nullo, uma vez que não ha mais de um livro, dos que os phreosomos, que traga tal termo e com a significação dada pelo autor do artigo. Trata-se, a nosso ver, de um dos muitos erros, que o dicionario de Simões da Foz, secca encerra, circumstancia que não se demostra por té, depois de estar publicado o trabalho, por uma denuncia de um illustre decifrador, que fôrna na vanguarda dos charadistas brasileiros.

3º TORNEIO DE 1938

Mayo y Junho

**Premios:** para 1º, 2º e 3º lugares: 1 para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que o 2º lugar; e 1 para quem fizer mais de metade até 2 terços, para o cálculo dos dois últimos prêmios tomar-se-á por base



os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1.º lugar.

Dir. adopt.: Cand. Fig. S. da Fons.,  
Fons. e Roq. (2 vol.), J. Seguer, A.  
M. Souza (2 vol.), Alb. do Char., S.  
Bastos, Synon. de Rand.

## NOVISSIMAS

101

1-1—A quem do "porco" está o galgo  
vigilante.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

102

1-1—Fazcime! o Antonio, que morria  
por "causa" da mulher deshonrada.

Ave da Sorte (Bahia)

103

1-2—Na verdade, quem diz a verdade,  
não provoca desordem!

Don Lyra (da T. B. — S. Paulo)

104

1-3—... e, em replica, elle disse que  
ela não bem negros os "mamiferos".  
Mas tem um campo negro com sapinhos  
brancos.

Lambary (T. B. — S. Paulo)

105

1-1—Eu prefiro, "nota" bem, de uma  
mulher fingida não ter affago.

Lgrio da Valle (U. C. P. — Belém, Pará)

106

1-3—A "naturalidade" do acontecido  
vão em relato bem ornado.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana)

107

1-3—A mulher, que lura mais em toda  
"frequencia", para sã mora! é um verdadeiro  
espelha.

Roxane (A. B. C. — Bahia)

108

1-1—De onde vêm, você? Qual a "causa"  
de estar com a cabeça furada!

Strellitz (U. C. P. — Belém, Pará)

109

1-2—\*Para\* uma mulher fetis offereci  
um vaso cercado por fios enrolados em  
espiral.

Sout Mallony (U. C. P. — Belém, Pará)

110

1-1—Não toques nas pastas de lama  
que me causa "nojo" e podem ser repre-  
sentado superamente.

Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy)

## ENIGMAS

111

Numa aula pergunta o lente:  
— Si juntarmos dois com dois  
com mil pericia e presteza,  
o que ficará depois?  
— Ficam quatro... ou vinte e dois  
Da e aluno incontinentente.

Retorna o mestre zangado,  
Encrespando a barba ruça  
E dando um murro na mesa:  
— Qual quatro, qual carapoca!  
Si dois com mais dois juntarmos...  
... Pica é um nome de príncipe.

Pseudo (Barra do Pirahy)

112

Ha muito a guerra durava  
E encolava toda ella estava,  
Mas muita gente inda havia  
Que sempre sombava e ria  
Entre o fervor da batalha.  
E desprezava a metralha  
Que ribombava feroz,  
Formidavel porta-voz,  
Bradando fera e fatal  
Nossa sentença final,  
Nesse momento eu senti  
Que era ferido e cabi  
Ao lado de um companheiro,  
Homem brutal e grosseiro.

Barão da Taboa Lascada (B. do Pirahy)

113

— De trigo é variedade —  
O conjunto de meu todo.  
Do meio, a dificuldade  
Retira, não é engodo,  
E então tem, caro Senhor,  
Traste de pouco valor.

Dyla (Rio)

## CHARADAS

114

(do Dapera)

Persegue bem o ladrão.—3  
O policia, e, já cansado,  
"Nota" bem, depois de tudo,—1  
Que elle está mui costado.

Spartaco (A. C. L. B. e U. C. B. Belém)

115

Muito amigo do Zé Braz.—2  
Porque no truck é um tacho.—1  
Mas o demo do rapaz,  
Fuma rolo de tabaco.

Valente de Espadas (Minas)

Defende o pobre vivente,  
Atacado após ter sido;  
E depois toma bem "nota",  
Se está bem defendido.

Aventureira (Bahia)

117

Dizia o velho Mathias  
A' sua filha Nazinha:  
— Só permitto que te cases—3  
Com um sujeito de linha—2  
Por exemplo: o Frederico  
Que é rapaz bastante rico.

Basilva (Victoria)

118

Não começa a decifrar—3  
Sem "nota" do que for dado,—1  
Pois da muito que pensar  
Um total embarçado.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

119

Qualquer confrade me creia  
Que causer mal às amigas,—1  
Ser "instrumento" de intrigas,—2  
É de mulher velha e feia.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

## LOGOGYPHO

120

Para você decifrar,  
Eu lhe dedico esta "espiga"...—5—2—14  
—8—11—13—5—9  
E, si acaso não gostar,—5—6—3—4—1—9  
—10

Não é motivo de briga,  
Nem, tampouco, de o punir!—8—11—13  
—13—3—1—7—10

Decifrador valoroso,  
Por isso não vas fugir!

O conceito, é "bulgoso"!

Francosta (São Paulo)

## PRAZOS

Terminarão: a 26 de corrente, e a 1, 7,  
9, 11, 16 e 21 de Julho seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos decifra-  
dores desta Capital e localidades proximas  
servidas por linhas ferreas ou via mari-  
tima; o segundo, aos dos outros pontos  
mais afastados de S. Paulo, Minas e Es-  
tado do Rio, e bem assim os do Paraná e  
Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia,  
Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o  
quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernam-  
buco; o quinto, aos da Parahyba até o  
Piahy e bem assim aos de Matto Groat-  
to; o sexto, aos dos restantes Estados; o  
setimo, aos de Portugal, valendo para todos  
o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos re-  
cusados e toda outra reclamação referen-  
te ao presente numero, deverão vir den-  
tro da metade dos respectivos prazos.

6.º TORNEIO DO ANNO FINDO DESEM-  
PATE FINAL

O numero maior da loteria desta Cap-  
ital, extrahida no dia 24 do mez findo foi o  
40.437.

Coube, portanto, no torneio Animado, o  
1.º lugar a Barbosa e o 2.º a Jefferson.  
O que tem de ser, tem muita força.

## BIBLIOTHECA DO ALBUM DE GEDIPPO

Acabamos de receber o n. 522, de 8 de  
Maio ultimo, da revista semanal A. B. C.,  
que circula em Lisboa.

## CORRESPONDENCIA

Francosta (S. Paulo), Pedro K. (Bom  
Jesus), Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy)  
— Recebemos os trabalhos.

Dyla — Desde o fim do mez passado  
que está inscripta, A lista do n. 1442  
não veio, como temos recommendado: ao  
lado de cada solução deve constar, abre-  
viado ou não, o nome do dicionario, onde  
ella foi conseguida.

Basilva (Victoria) — Idem, quanto à  
lista do n. 1442.

## ERRATA

Do n.º 1.445

Resultado do n.º 1.435 — Decifrações:  
63, 64 e 65 em vez de 3, 4, 5 (linhas 6  
e 7); enchacota e não Endracota. Cam-  
peonato Brasileiro de 1930 — Decifrações  
dos trabalhos eliminadores: 14 — é Qua-  
drimano e não Emadrimano; 17 — é  
Cedevim e não Cedovini. Phase de acção  
— Novissima 19: o — que — deve ser  
gryphado; Sertaneja e não Sertanejo deve  
ser a assignatura da novissima 24. Enig-  
ma 26 deve ser — em fim — e não —  
emfim — o que está no 5.º verso. Cha-  
rada 29: — 4 é o algarismo, quasi apagado,  
do fim do 5.º verso e é — fruir — e não  
— fluir — o que se lê no ultimo verso.  
Charada 33: é — 3 — e não — 1 — o  
algarismo do fim do primeiro verso. Lo-  
gogrypho, 33: o — "Chiepa" — do 4.º ver-  
so, além de grypho, leva commas. Logo-  
grypho 34: — fervor —, no oitavo verso,  
deve ser gryphado. Logogrypho 35: os  
algarismos do 5.º verso são — 1—4—12—5  
—6—11— e não o que sahlu. Logogrypho  
36: este logogrypho acaba em vida. Pito-  
resco 53: este pitoresco acaba no sym-  
bolo que se segue à planta. Na pagina  
18, na ultima linha da primeira columna,  
ha um 15, de deve ser trocado para 12.  
2.º Torneio de 1930 — Maio e Junho —  
Novissima 81, entre — barriga e do máis  
— leia-se — da mulher —. Novissima 82:  
n — nota — além de grypho deve ter  
aspas. Novissima 89: é ponto de interro-  
gação e não ponto final. Enigma 92: em  
vez de — de modo que a principal — di-  
ga-se — são é minha principal. — Enig-  
ma 93: não deve haver pontuação no fim  
do terceiro verso. Charada, 100 o — Um  
— do principio do ultimo verso deve de-  
saparecer. Errata do 1445 e não Errata,  
sômente. Nesta Errata, do fim de linhas  
25 até a penultima deve-se ler o seguinte, em  
lugar do que sahlu: a continuação da li-  
nha decima é a decima segunda, depois  
segue-se a decima primeira, que fica va-  
lendo por de decima segunda; a decima  
terceira deve desaparecer; o — a que  
está depois de — "Risca" deve ser gry-  
phado (antepenultima linha).

Marechal



## AS MANIFESTAÇÕES DE ACIDEZ ESTOMACAL

A maior parte dos incommodos digestivos são devidos ou são acompanhados dum excesso de acidez que se manifesta por dilatação, azia, azedume, pesadumes, indigestões e a fermentação dos alimentos. Assim, pois, se V. S. sofre destes incommodos, tome Manesia Bisurada que neutraliza muito rapidamente a acidez, protege as paredes delicadas do estomago e facilita o bom funcionamento do aparelho digestivo. A Magnesia Bisurada, que se acha em todas as farmacias, é o verdadeiro tratamento alcalino para combater os efeitos dum excesso de acidez.

DR. ADEL MAR TAVARES  
ADVOGADO  
Rua da Quitanda, 59  
2º ANDAR

## GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mão caracter, Impotência, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao Sr. Afonso. Caixa Postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco). São Paulo.

### HONTEM E HOJE

Não é de hoje querida  
Que nos amamos, queremos.  
Já vivemos noutra vida,  
Noutra vida já vivemos...

Tu zagala, eu zagal  
A guardar nosso rebanho...  
Que bello par ideal  
Naquelles tempos de antanho!

Rudo, forte e valoroso  
Um pastor á moda antiga,

Eu combatia ditoso  
Pelo amor de minha amiga!

Que essa vida assim passada  
Meu orgulho não ilunje.  
Tu és sempre minha amada,  
Nos conhecemos de longe...

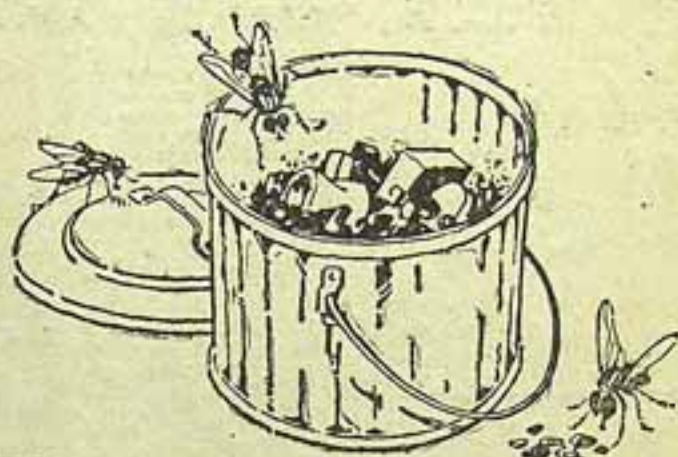
E' por isso, meu amor,  
Que nos vem esta atração!  
Foste pastora, eu pastor  
Em tempos que lá se vão...

Ulysses José

## ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o  
Benício de Abreu — A' venda em todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados —  
Rua do Costa n. 103, Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dor e peso  
no estomago, vertigens, azia, enterites,  
ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr.  
Laboratorio e escriptorio.



## Mate a mosca sórdida

As moscas proliferam no lixo e na sujeira. E dahi, carregadas de germens damnhos, voadem e invadem o seu lar.

Eis a sórdida mosca, perigo que quasi não o preocupa... No entanto é ella a transmissora impiedosa da tuberculose, da febre typhoide e da dysenteria!

Mate essa assassina! Flit é a melhor arma para isso. Extermina rapidamente moscas, mosquitos, baratas, percevejos, formigas e pulgas. É facil de se usar. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. A venda nas melhores lojas de qualquer cidade.



**FLIT**

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas



# OS REBELLAIDOS

Um Conto de  
Paulo Rehfeld

(Continuação do  
numero passado)

— Ah! os magnânimos sclerados! Afinal, nem tão gananciosos e deshumanos são elles como apregoamos nós outros. Pois não é verdade que se lhes rogamos uma migalha de comida e uma nesga de conforto promptamente attendem, mandando-nos até com toda a fartura o "pão-chumbo" que nos sacia a fome para sempre e o minio "espadeiradas" que nos aquece as costas num instante?!

Um vulto se ergue ao desvão. Era um rapazinho comprido, farrapeirão de sargetas, os cabellos espetados no cráneo estreito. Atirou com violencia o cigarro á parede.

— Mestre, eu morrer'a lutando. Que me levassem dali tambem aos pedacos...

Longo tempo o velho o fitou complacente, recolhendo-se empós á anterior quietude.

— Tem razão. Era preferivel acabar de uma feita. Mas os nossos pequenos que lá ficassem á chuva e á lama, batidos, atirados aos padraes, degradando-se mais e mais, a cada contracção do estomago...

Dentre os ouvintes, alguém fez ruido com uma caixa de phosphoros, para acender o cigarro que casualmente apagara. E á luz rubra da chamma appareceram olhos febrís, boccas torcidas: todas as máscaras infernaes congestionadas de odio, vincadas de sulcos profundos e estranhos. Foi um breve minuto. O negror recahiu no ambiente, mais espesso, mais pesado que dantes.

— Ha no planeta seguramente um milhão de individuos que gosam á larga todos os bens do poderio e da riqueza; ha uns cincoenta milhões de pessoas que, sem ser opulentas, habitam contudo na abundancia e a calma; e existe um billião e tanto de desgraçados, de famintos, para quem a vida é fardo pesado! Ah! Se um equilibrio sopesasse as condições! Se tudo entrasse em tacito accordo, as circumstancias accomodadas, — sem trapalhadas alarmantes, sem antolhar o desgosto e a revolta a ninguém... Se fosse possível um entendimento real, uma communhão de pensar unica, abnegada, perfeita — de pólo a pólo, de continente a continente...

Elle quedou por momentos. Fitou os olhos num ponto indefinido, transfigurado como se contemplasse um largo oceano calmo e azul, no qual a sua vista se praiasse por horizonte infinito. E o

mágno sonho alargou, cresceu, abrangeu toda a face da terra, transformando-a numa mansão socegada, bonançosa, silente...

— A paz soberana, a igualdade completa, os homens irmanados alfin no mesmo ideal, banidos a ambição e o interesse mesquinhos, nenhuma cabeça, nenhuma, pensando jámais em cima da grande razura, da grande fraternidade universal!

Nem a miséria, nem a fome, nem o dominio, nem o orgulho, nem a subserviência: — apenas uma comprehensão integral da Justiça, da Caridade e do Amor!

Subitamente, ouviu-se um ruido. Passos rapidos, de grossos sapatos ferrados, soaram sobre o empedrado do beco, seguidos duma tosse possante que retumbava os muros em derredor. Depois, a figura robusta do rondante nocturno surgiu, estacando á frente da casa, na entrada do pequenino reducto:

— Não sabia que cá ficavam até horas tão avançadas. O gerente deu-me instrucções rigorosas a respeito de semelhantes congressos. Por que não deixam as suas historias para o proximo sabbado ou quando lhe concederem a folga? Amanhã é certa a desidia ao serviço e o bocejar mandrião: facies de ser explicados...

Rodou sobre as pernas, poz-se a assobiar uma canção popular e a sua figura athletica se foi outra vez, fazendo de novo tumulto com a tosse possante e com os sapatos ferrados. Em breve os seus passos se perderam ao longe, atraz dos armazens, indo a outra parte onde houvesse párias insomnes, para lembrar-lhes ainda uma vez o dominio vigilante e indefectivel...

Ninguém disse palavra.

Mas a voz do "mestre", antes que estalasse a indignação, fez-se ouvir muito calma, cheia de carinho e brandura:

— E' já, com effeito, bem tarde. Para a meia-noite pouco deve faltar. Vamo-nos daqui ao somno reparador e amigo...

Temendo, porém, uma possível recalcitrancia, tornou, com firmeza, fazendo em seguida uma menção de se retirar:

— Irmãos, a violencia, como lhes tenho dito, é uma acção reprovavel e inutil. Que rende a indocilidade, se d'isso só pôde advir maior mal? É calar e obedecer, se não quizerem ver as cousas peores. Antes de tudo a cor-

dura do animo e a moderação do instinto...

Então, cabisbaixos e mudos, os homens um a um se ergueram do estreito pedral para ir ao repouso: os singulares fantasmas passivos, regressando á paz do seu limbo ignoto... Depois, as portas baixas do pequeno cortiço se foram batendo uma empós doutra, té que a solidão reinou no negrume do pateo.

Apenas ficou de pé a figura do velho, perdida na noite, com as suas alvas barbas cahiidas sobre o peito mirrado. Permaneceu ainda longo tempo quieto, abstrahido, numa attitude patriarchal de perdões e de benções. — pobre visionario obsenro, alentado á obsessão do seu sonho immortal!

Do alto, cahia a luz verde das estrellas longinquoas. E a velha machina, obstinada e insana, continuava lá afraz a arfar, com esforços exhaustos de uma besta inferior que já não quer mais comer, que já está enfartada de deglutir carne humana...

NAS noites que se seguiram, como nas anteriores, elles continuaram a juntar-se na acanhada área da vivenda commun, depois de findo o trabalho.

Mas agora a reunião costumeira já não tinha mais o caracter intimo e descuidado de outr'ora, parecendo que qualquer cousa dormitava nos animos, vaga e abafada. As ordens do gerente se haviam tornado expressas na repressão de ajuntamentos nocturnos e o rondante recebera autorização concludente de dissolver todo o agrupamento encontrado a deshoras, cumprindo-lhe ainda, no caso de desatencção ou reincidencia, communicar aos escriptorios, para a applicação das providencias precisas.

De resto, o grande frio viera, afinal, completo e terrivel, a fazer estalejar os queixos e tiritar os membros.

Dir-se-ia que a vida local, apertada entre as massas disformes dos depositos e fabricas, acabava de receber mais accentuada oppressão: um quê indefinido de ameaça velada.

Contudo, uma noite, os homens viam todos de novo, com cautela e silencio. Surdiram do escuro, isolados, vagalumeando na treva os cigarros sangrentos. E, no pateo pequenino, sob a atmosphera gelada, ao passo que uma nevoazinha baixa se amontoava sobre os telhados distantes, alguém principiou:

— Mestre, estamos fartos de soffrer sem esperanças. Causa alguma exigimos. Supplicamos apenas uma migalha mais, para que não morramos de fome e de frio.



— Mestre, — continuou outro vulto, — incute-nos um pouco de alento. Tu tens ali certo prestígio. O contra-mestre suspendeu-me o trabalho dois dias, punindo-me como a um retardatário relapso, pois que a mulher não teve em casa o necessário para dar o almoço à hora certa. Estou com uma filhinha doente e, todavia, lhe não posso comprar os remédios...

— Mestre, minha família está róta. Vi hontem a ama franceza conduzindo a pequenita dos patrões. Ia toda asseada e toucada de rendas. A creança, entre cambraias e sedas, estava rosada e gorda tal um texugo, enquanto os meus vivem ulcerados e vis como os filhos dum mendigo! Que devemos fazer?

— Mestre, o trabalho é cada vez mais exaustivo. O magro jornal que nos dão de maneira alguma chega para as necessidades constantes. Os criados da casa usam roupas de lã e andam correctamente trajados como grandes senhores. Nós não temos senão vergonhosos andrajos. Que devemos fazer?

Antes, porém, que o velho proferisse palavra, uma sombra se meteu de permeio. Era o rapaz magricella, mais farrapeirão do que nunca, esgruvinhado os cabellos hirsutos, espetados no crâneo descoberto.

— Que desejam além da miséria? Pois não sabem que é vão todo o clamor?! Trabalhar, trabalhar! Rastejar, succumbir de privações, para que nos venham depois julgar ainda o sacrificio mesquinho. Querem o nosso aniquilamento total, os malditos. Ah! Dia

## OLEO de FIGADOS de BACALHAU de BERTHE



Aprovado D. N. S. P. 21 de Abril



Como é embaraçoso o ter de se descobrir deante de uma moça, quando o nosso cabello se acha desfalcado e em semelhante estado. Entretanto, usando com regularidade o

## TRICOFERO DE BARRY

conservar-se-á o cabello formoso e abundante até uma idade avançada.

Unicos depositarios:  
SOC. AN. LAMEIRO  
Rio de Janeiro.

virá... Dia virá... Que odio sinto da pequenita rosada, adormecida entre cambraias e rendas...

O furor extravasou então numa torrente impetuosa.

— Não nos attendem em nada? Não nos dispensam ouvidos? Nesse caso, teremos de nos insurgir. Se nos escutarem por bem, tanto peor; temos ainda braços para obrigar os sclerados.

— Sim; elles nos ouvirão sem mesmo querer. Somos quarenta resolutos, que se não farão calar de maneira tão facil...

E no pequeno reducto, dentre as trevas espessas, perpassou uma rajada furiosa, um desejo de represalias que sacudiu todos os animos. Elles se moviam no escuro, pontilhando o negror com os lumes sangrentos dos cigarros freneticos.

Só então, aquella exaltação incontida, o "mestre" abandonou a quietude que até ali mantivera. Ergueu-se vagarosamente, as longas barbas a fluctuar sobre o peito:

— Já lhes tenho dito innumeras vezes que a violencia é uma acção prematura e inutil. O alarido e o movimento sedicioso somente servirão para aggravar a conjuntura presente e provocar a indignação aos patrões. Nada de ameaças e gritos; nada de insurreições e de attitudes hostis. A calma acima de tudo.

Um subito silencio se fez as primeiras palavras. E como notase a decepção geral, o desapontamento dos outros por não encontrar nelle o apoio esperado, proseguir:

(Continua no proximo numero)



# LAXOLAGAR

EMULSÃO DE PURÍSSIMA PARAFFINA LÍQUIDA,  
COM AGAR-AGAR, PARA O TRATAMENTO DA

## PRISÃO DE VENTRE

Não é purgativa, nem laxativa. Age  
mechanicamente, normalizando as  
funções naturaes do intestino.

PARA OS CASOS REBELDES:

**LAXOLAGAR**  
COM PHENOLPHTALEINA



CORPO  
LEVE

UM NOVO PRODUCTO

DE GRANADO

T. TARQUINO



SOMNO  
TRANQUILLO

### EXHORTAÇÃO

Vós que ides pela vida, acabrunhados,  
Sorvendo o fel de infortunada sorte,  
Pedi ao céu, em ardorosos brados,  
Por termo a vossos males venha a morte,

Se sois, como dizeis, tão desgraçados,  
Que o destino fatal vos não importe!  
Tende coragem firme, animo forte,  
Não vos deixeis ficar desesperados.

O soffrimento regenera e ensina!  
É o cadinho onde o espirito se apura  
E fatalmente mais perfeito fica.

Assim, o metal bruto se illumina  
Do contacto da rispida quentura  
Do fogo, que o amolda e purifica.

ARAÚJO SOBRINHO

### CASTELLO EM RUINAS

Já fui nobre, fui rei ou fui vassallo,  
em épocas longinquas e brumosas...  
Quadro remoto! Que ansia de avival-o,  
através das imagens vaporosas.

Correr, ao pôr do sol, de vallo em vallo...  
Ouvir toques de trompas bellicosas...  
Vida de então, não fujas, se te falo,  
como a ausencia tenuissima das rosas!...

Hoje, vivo tal qual folha perdida,  
cuja existencia, insipida e tristonha,  
são saudades apenas de outra vida...

E, horas mortas da noite, quando vélo,  
parece que minh'alma vaga e sonha  
sobre as ruínas antigas de um castello...

CLOVIS MONTEIRO



# Para contrarrestar impalludismo

não ha como um vaso matutino de

## "SAL DE FRUCTA"

# ENO

## "FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno bem que muito effectivo, de bem merecida fama universal.

Agentes exclusivos:  
**HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.**  
Nova York Toronto Sydney

## A Todas as Senhoras sem distincção de idade Tomar as Refeições o ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

que allia ao seu sabor agradável, propriedades  
notaveis no combate a:

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.  
COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A  
MENSTRUACAO. REGRAS EXCESSIVAS OU  
INSUFFICIENTES. CORRIMENTOS. CATARROS  
UTERINOS. FLORES BRANCAS, ETC

## o ELIXIR DAS DAMAS

e verdadeiro especifico de todas  
as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DISTRIBUIDORES

**MARTINS LIBERATO & COMP**

CAIXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO

## BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



1844

42\$000 (reclame)

Chics sapatos em superior  
bezerro naco beije com guar-  
nições de pelle de cobra,  
forrados de pellica branca,  
salto francez, de na.  
32 a 40,



38\$000

Chics sapatos em estairinha  
branca e beije guardados  
de bezerro naco, forrados de  
pellica branca, salto francez,  
artigo moderno e fino  
de na. 32 a 40.

30\$000

Sapatos em tressô  
branco e azul, bran-  
co e vermelho, mar-  
ron e beije. Gran-  
de moda.



Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 24500 POR PAR

**Alberto Antonio de Araujo**

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109





## Para a escola...

OS pais sensatos animam os seus filhos a comer Quaker Oats todas as manhãs.

Dá-lhes superabundância de energia. Fortifica-os contra a fadiga duante as horas da manhã, quando o trabalho escolar é mais custoso. Fornece-lhes com fartura os verdadeiros elementos exigidos pela natureza para um desenvolvimento forte e resistente.

Quaker Oats tem um delicioso sabor de nozes, apreciado por milhões de pessoas em todo o mundo. Sirva-se Quaker Oats todos os dias. É um alimento saudável e nutritivo para toda a família.



# Quaker Oats

662

## V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e radical?

### EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebra-dura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

#### ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principiem a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

#### NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebra-dura nao molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. *Por que soffrer tambem esse funesto mal?* Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incommodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

#### C O U P O N

#### GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome .....

Direcção .....

Estado ..... O Malho



LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

## COM UM UNICO FRASCO

Do Peitoral de Angico Pelotense, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araújo, e com um só vidro ficou completamente curado de uma tosse pertinaz.

"Certifico que sofrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz fiz uso do Peitoral de Angico Pelotense, preparado do distinto Pharmaceutico Ilmo. Sr. Domingos da Silva Pinto e com um só vidro fiquei completamente curado, por isso aconselho aos que sofrem do referido incommodo o Peitoral de Angico Pelotense.

Pelotas, 12 de Maio de 1924.

*Pedro José Rodrigues de Araújo*

Uma cura em mínimo tempo de aplicação do Peitoral de Angico Pelotense, obtida pelo conhecido agrimensor Firmiano Manoel da Silveira, residente em Monte Bonito.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto. — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou Peitoral de Angico. Considero-me bem, isto de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida há longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obgr.

*Firmiano Manoel da Silveira*

Monte Bonito, 21 de Agosto de 1924.

Pedir sempre o verdadeiro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito Geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47 Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

# GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

6



1º CAO: — Aquella mulher deve datar de antes do dilúvio.

2º CAO: — Enganas-te. Os antidiluvianos tinham os ossos muito moiores.

# CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



Chicas alpercatas de pelica envernizada preta com vistas de pelica branca, toda forrada

De ns. 17 a 26 . . . . . 9\$000  
De ns. 27 a 32 . . . . . 11\$000  
De ns. 33 a 40 . . . . . 13\$000

Em naco bolje e vistas marron mais 1\$000



32\$ Finissima pelica envernizada preta typo canoa salto Luis XV cubano alto todo forradinho de pelica branca.



Em fina pelica envernizada preta os naco bola de Rose guarneções de couro cobra, estampado, salto baixo para moeinhas, o mesmo feltro com tira.

De ns. 28 a 32 . . . . . 25\$000  
De ns. 33 a 40 . . . . . 28\$000



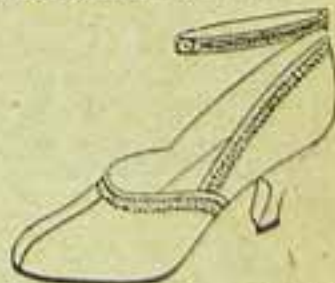
32\$ Fina pelica envernizada, preta, guarneções de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luis XV, cubano médio.



Lindas alpercatas de pelica envernizada preta com linda faixa de naco cinza estampado ultima novidade.

De ns. 24 a 26 . . . . . 9\$000  
De ns. 27 a 32 . . . . . 10\$500  
De ns. 33 a 40 . . . . . 12\$000



34\$ Linda pelica envernizada preta, com fina combinação de pelica branca, serrilhada, Luis XV, cubano alto.

38\$ O mesmo modelo em fina naco bolje lavavel e guarneções de couro cobra, serrilhada, estampado, Luis XV cubano alto.

PORTE CORREIO SAPATO 2\$500  
ALPERCATA 1\$500 EM PAR

Pedidos a **Julio de Souza** — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424



# VERSO COLABORAÇÃO



## CANTIGA DO CORAÇÃO

Ah! todos choram as penas  
que trazem no coração,  
e eu quero chorar as minhas  
mas as lágrimas não dão...

Fui andando pela estrada  
que vte ao teu coração  
Tropecei, quasi cahindo  
no abysmo da ingratidão...

O coração da mulher  
é tal qual uma estação:  
— todos chegam, todos partem,  
fica o mesmo o coração...

Tu és rainha das flores  
no throno da Creação.  
Si eu fosse rei preferia  
um throno em teu coração.

(Do livro a sair "Onde canta o sabiá")

Jonny Doin

## DIA DE VERÃO

(Ao poeta e amigo Horacio de Souza Coutinho)

Verão. O sol flammeja fecundante.  
Estridulam cigarras nos pomares.  
Uma nuvem, no céu, vagando errante,  
Desliza, devagar, como em serenos mares  
Uma vella alvejante!

Entre os ramos das arvores amigas,  
A multidão feliz dos passarinhos,  
Se agita... sem cuidados e fadigas,  
A voar... a voar em torno de seus ninhos,  
Entoando cantigas!

Palpita em tudo a gloria dos amores!  
Na agua do rio, no tumultuar humano,  
No zumbir dos insectos multicôres,  
Nas mattas, no cantar das aves, no oceano,  
Na corolla das flores,

Em tudo estua a vida, a luz, a côr!  
E, no entanto, o esplendor deste verão,  
Neste dia soberbo de vigor,  
Não consegue alegrar meu triste coração,  
Tão avido de amor!

(Suzano, 1930).

MARIO MARQUES DE CARVALHO

## CRIMINOSA

(Para alguém)

Tu dizes sempre que me odeias. Creio,  
Entretanto, não ser isso verdade.  
É que talvez, mulher, tenhas receio  
De confessar do amor a realidade.

Teu coração, talvez, esteja cheio  
De uma grande e fortissima vontade  
De me dizer: — "Querido, eu não te odeio...  
Eu só te quero bem, felicidade".

Por que não revelar, gentil senhora,  
Matando a duvida que me devora,  
O grande amor que confessar tens medo?

Perante Deus, querida, é um grande crime  
Não revelar uma paixão sublime,  
Porque no amor não deve haver segredo...

(São Paulo).

DEMITRIO CARNEIRO LEÃO

## MORENA, OLHA P'RA MIM

Morena, olha p'ra mim.  
Fita nos meus estes teus olhos,  
Negros e luminosos,  
Magicos como a luz do luar.  
E deixa  
Que o meu pensamento se perca neste pelago profundo,  
Onde vagueiam naves do sonho,  
Dançam visões ideaes  
E vivem mysterios incomprehensíveis.

Quero ter preso o coração  
Na brilhante trama subtil destes teus olhos sem iguaes.

Olha p'ra mim, morena!  
Dâ-me a ventura  
De contemplar enleado, o pensamento absorto,  
Esta luz que electriza  
E faz estremecer e prende e doma e vence  
Os corações.

Oh! prende-me, querida,  
Na luz dos olhos teus!  
Olha p'ra mim morena!

(São João da Chapada).

NARCISO ANTONIO





**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

**NEURALGIAS-RHEUMATISMO**

**SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

**GUARAFENO**

É o remédio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

**GUARAFENO**

[Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica]

**Modo de usar**

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

**O GUARAFENO**

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

**NÃO EXIGE DIETA.**

**NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.**

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

**CESAR SANTOS & C.**  
**BELEM — PARÁ**

GRATIDÃO



José Reis

...me encontrei durante um mez acanado em em virtude de um terrivel rheumatismo, o qual desapareceu completamente após o uso do maravilhoso preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chimico João da Silva Silveira.

Maranhão, 28 de Dezembro de 1927. — José Reis (Firma reconhecida pelo tabellião Dr. Adelman Brasil Correia.

Attesto a veracidade — Dr. Waldimir Nina (Médico-operador).  
(Resumo do attestado).

Aprovado pelo D. N. S. Publica, sob n. 502, premiado com a "Medalha Cruz de Merito", do Instituto Universal e com a "Medalha Gloria", do Exército Brasileiro de P. e E. Sanitario.

Mais de 200 Attestados comprovam sua efficacia. Quarenta annos de exito na pratica comprovam seu valor. Um só vidro é bastante para debelar qualquer tosse.

Não contem entorpecentes e é feito só de vegetaes, razão por que se pode empregar em crianças, pessoas idosas ou fracas. Preço \$5000 — Vende-se em todas as farmacias.



Proprietario Fabricante:

**M. M. NEVES**

DEPOSITO:

**RUA DA RELAÇÃO, 49**

TEL. 2-2596 — RIO DE JANEIRO



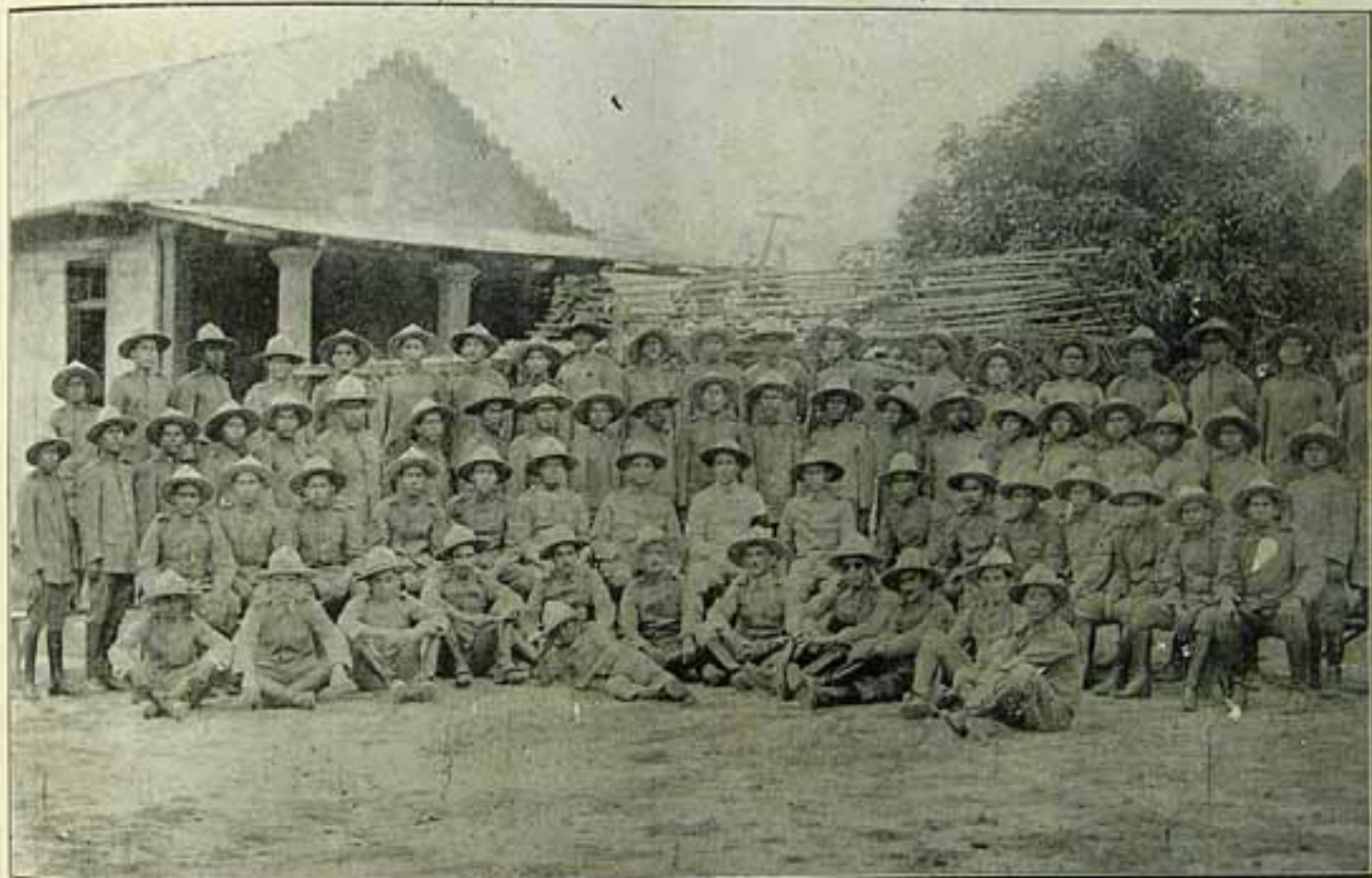
# "O MALHO" NOS ESTADOS ONDE TERMINA O BRASIL E COMEÇA A BOLÍVIA



*Enfermaria "Therese Christina", mantida pela Loja Maçonica "Therese Christina", em Brasília, Alto Acre.*



*Grupo de maçons da Loja "Therese Christina", em Brasília, quando das festas de S. João.*



*Tropa boliviana na cidade de Cobiça, em frente a Brasília*



*Escolares bolivianos passando o rio Acre, a lancha, para Brasília, afim de tomarem parte nas festas.*



*As bandeiras do Brasil e da Bolívia passando, entrelaçadas, por uma rua de Brasília.*



**SYPHILIS**



**RHEUMATISMO**



**USE  
TAYUYA'  
DE  
SÃO JOÃO DA BARRA**

**FERIDAS**



**ULCERAS**